

REVISTA EDIÇÃO 118 • ANO 15 • OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO 2020

Copagrill

SOJA: CONTROLE DE PRAGAS COM FOCO NA PRODUTIVIDADE

PÁGINAS 04 E 15



QUALIDADE DO LEITE
É SANIDADE ANIMAL

PÁGINAS 12 A 14

A HISTÓRIA DE
QUEM FAZ A HISTÓRIA

PÁGINAS 25 A 27

SUÍNOS: MANEJO
DE PRAGAS E VETORES

PÁGINAS 28 A 30

Que venha 2021 com muita saúde,
alegria, amor, harmonia e bênçãos à todos nós!
São os votos da família Copagrill

Feliz 2021

SUMÁRIO

- | | |
|---|--|
| 03 EDITORIAL: 50 ANOS | 20 AGRÔNOMICO: MANEJO NUTRICIONAL DO SOLO |
| 04 AGRÔNOMICO: PERCEVEJO E EFEITOS NA PRODUTIVIDADE DA SOJA | 25 COPAGRIL 50 ANOS - A HISTÓRIA DE QUEM FAZ HISTÓRIA |
| 06 TABELAS: MELHORES PRODUTORES - SET/OUT/NOV 2020 | 28 SUINOCULTURA: MANEJO DE PRAGAS E VETORES |
| 09 VOLUMES DE CHUVAS: SET/OUT/NOV 2020 | 32 COOPERATIVISMO: ENCONTROS ONLINE |
| 10 ONLINE: SUPERMERCADO A UM CLIQUE | 34 ELETRICIDADE: CUIDADOS COM AS REDES ELÉTRICAS DURANTE A SAFRA |
| 12 PECUÁRIA LETEIRA: QUALIDADE DO LEITE E SANIDADE ANIMAL | 36 GRÃOS: CERTIFICAÇÃO IN29 EM UNIDADES ARMAZENADORAS |
| 15 AMBIENTAL: CADASTRO PARA USO DE RECURSOS HÍDRICOS | 37 SIPAT COPAGRIL 2020 |
| 16 AVICULTURA: WEBSÉRIES | 38 SAÚDE: AÇÚCAR... |
| 18 AVICULTURA: INTERCOOPERAÇÃO | 41 RECEITA: ENTRECOSTO SUÍNO NA CERVEJA |

Perseverança

Chegamos ao fim de 2020, um ano diferente daquele que imaginávamos. Primeiramente por se tratar do ano de jubileu de ouro da Copagrill e com a passagem dos 50 anos de fundação que representa um marco de trabalho, desenvolvimento e progresso. Para este ano havíamos planejado diversos momentos e oportunidades de celebração, entre encontros técnicos e sociais, contudo, o mundo foi acometido por uma pandemia onde todos sentiram o impacto destas mudanças, em menor ou maior proporção.

Evidentemente, nós da Copagrill, que somos cadeia primária de produção e prestamos os serviços essenciais, continuamos nos adaptando e para isso contamos com a perseverança de todos cooperados e empregados, assim como a compreensão e apoio de clientes e parceiros.

Um ano que poliu a maturidade, fazendo-nos repensar nossas ações, atitudes e os verdadeiros valores, como um gesto simples de respeito que é o aperto de mão, o sorriso (muitas vezes escondido pela máscara), o abraço e o prazer de estar com a família e amigos.

As mudanças em nossas rotinas e formas de trabalhar refletiram no conjunto de atividades e metodologias. De modo que possamos repensar a situação atual e reposicionar nossas energias com foco em resultados. Entre umas das grandes mudanças deste ano é a intercooperação na avicultura firmada com cooperativa coirmã, a qual busca potencializar o crescimento de nossos cooperados. Assim como as projeções nas demais atividades da cooperativa, intensificando nossa atuação nos segmentos já trabalhados e nas novas atividades industriais.

O ano de 2021 ainda será de muito cuidado e atenção, especialmente em razão da pandemia, mas mantemos a esperança nos novos dias. Com a chegada do novo ano também exaltamos o sentimento de reflexão, reforçando o amor ao próximo, com mais compreensão e fraternidade.

Desejamos aos nossos cooperados, empregados, clientes e parceiros Copagrill um santo e abençoado Natal. O ano de 2020 foi de adaptação, aprendizado e perseverança, que 2021 venha com novos sonhos, repleto de realizações e conquistas. Que a perseverança seja sempre nossa companheira, mantendo o foco na cooperação, no trabalho conjunto e no resultado, por dias sempre melhores.

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL COPAGRIL

Sede
Rua 9 de Agosto, 700 - Caixa Postal, 192
Fone: (45) 3284-7500
Marechal Cândido Rondon - Paraná

Unidades

Marechal Cândido Rondon, Guaíra, Entre Rios do Oeste, Mercedes, Sub-Sede, São Clemente, São José das Palmeiras, Margarida, São Roque, Porto Mendes, Bela Vista, Iguiporã, Pato Bragado, Oliveira Castro, Quatro Pontes, Realeza, Nova Santa Rosa, Novo Sarandi - Toledo, no Paraná; Mundo Novo, Eldorado, Naviraí e Itaquiraí, no Mato Grosso do Sul.

Conselho de Administração

Ricardo Sílvio Chapla
Diretor-presidente
Elói Darcí Podkowa
Diretor-vice-presidente
Márcio Buss
Diretor-secretário

Conselheiros Vogais

José Resenberger
Cezar Luiz Petri
Jacir Joarez Cotica
Renato Borelli
Delmir Ohlweiler
Ademir Luis Griep
Vilson Fülber
Alexandre Ricardo Wickert

Conselho Fiscal

Efetivos
Valmor Francisco Kaiser
Gione Roberto Heck
Mauro Vanroo

Suplentes

Edson Luiz Sulzbach
Ademir Jasper
Arnildo Daronch

REVISTA Copagrill

A REVISTA COPAGRIL é uma publicação bimestral da Cooperativa Agroindustrial Copagrill. Artigos e opiniões de entrevistados não representam, necessariamente, a opinião da revista. Permitida a reprodução das informações aqui publicadas, desde que citada a fonte.

Conselho Editorial

Jornalista
Jean Michel Laureth
MTb 11276/PR

Diagramação / Revisão:
Jorgeano Rocha / Tainã Felipe Cerny

Fotografia:
Fernando Rodrigo Ames

Comercial:
Marketing Copagrill: (45) 3284 7646
Agromídia: (11) 5092 3305
Guerreiro Agromarketing: (44) 3026 4457

Impressão:
Gráfica Tuicial

PERCEVEJOS E EFEITOS NA PRODUTIVIDADE DA SOJA

São insetos sugadores com alto potencial de danos na formação de grãos e vagens

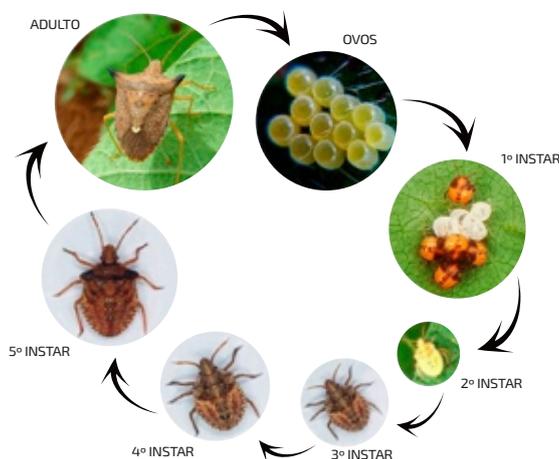
O monitoramento dos percevejos por meio das amostragens periódicas nas lavouras de soja é o componente básico e de fundamental importância nos programas de manejo integrado de pragas. Assim, a tomada de decisões corretas de manejo requer avaliações confiáveis, precisas e rápidas na estimativa da densidade populacional da praga.

Os percevejos são insetos sugadores com enorme potencial de ocasionar prejuízos na cultura da soja. Embora estejam presentes desde o período vegetativo da cultura, é no período reprodutivo que ocorrem os danos. "Os percevejos podem se alimentar de várias partes da planta, mas o alimento preferencial são as vagens e os grãos" explica o engenheiro agrônomo da Copagril de Guaíra, Jean Carlos Bernardino, e complementa: "esses insetos danificam os tecidos dos grãos, o que faz com que eles fiquem "chochos" e enrugadas, diminuindo assim a qualidade e produção dos grãos, pois os perceve-

jos ao se alimentarem injetam saliva contendo enzimas digestivas e sugam o conteúdo, resultando em injúrias nos grãos".

Além do problema na formação dos grãos, plantas que são atacadas pelos percevejos podem apresentar abortamento de vagens, diminuição de peso e teor de óleo nos grãos e, ainda, podem ter distúrbios fisiológicos que retardam a maturação das plantas. "Tanto nas fases de ninfas, mas principalmente quando adultos, ocasionam danos nas plantas de soja, com efeitos desde a formação das vagens até o final do desenvolvimento dos grãos (estádios R3 a R7)" enfatiza Bernardino.

A infestação ainda favorece a transmissão de doenças fúngicas e "soja louca", distúrbio fisiológico que influencia a maturação normal das plantas e elas permanecem com folhas verdes ao final do ciclo, por conseguinte causando problemas na colheita como excesso de umidade e impureza.



O desenvolvimento dos percevejos compreende as fases de: ovo, ninfa(-composta de cinco estádios/instares) e fase adulta.

- ✓ Ninfas (ciclo médio de 25 dias) - coloração variada com manchas distribuídas pelo corpo;
- ✓ Adultos (longevidade média de 50 a 120 dias – dependendo da espécie) - primeiras oviposições após 13 dias, com gerações anuais de 3 a 6;
- ✓ Fêmeas, em geral, maiores que machos - fecundidade média de 120 a 170 ovos dependendo da espécie.

A colonização nas plantas da soja inicia no fim do período vegetativo, ou logo após e durante a floração (R1 a R2), época que estão saindo da diapausa ou de hospedeiros alternativos.

Período de alerta

A partir do início do aparecimento das vagens (R3) as populações aumentam, principalmente as ninfas.

Período crítico

A seguir, ao final do desenvolvimento das vagens (R4) e início de enchimento dos grãos (R 5.1) a população tende a aumentar mais e é quando a soja é mais suscetível ao ataque.

Pico populacional

A população cresce até o final do enchimento de grãos (R6), após a população tende a decrescer, com a soja atingindo a maturação fisiológica (R7).

Na colheita (R8) os percevejos remanescentes completam a dispersão para as plantas hospedeiras alternativas e mais tarde para os nichos de diapausa, no caso do percevejo marrom. O percevejo verde e o verde pequeno se abrigam em plantas hospedeiras onde permanecem até iniciar o próximo ciclo na safra seguinte.

FONTE: Dr. Everaldo Batista Alves / <https://www.promip.agr.br/>

Monitoramento

Na área de atuação da Copagril (Oeste do Paraná e Sul do Mato Grosso do Sul) as lavouras de soja encontram-se em uma grande variação de estágio de desenvolvimento desde início vegetativo, fase inicial de florescimento, algumas iniciando a formação de vagens, período considerado importante no manejo inicial desse inseto evitando alta população nas fases seguintes (enchimento de grãos) que é muito sensível ao ataque dos percevejos, podendo resultar em danos irreversíveis quando não manejadas adequadamente.

Conforme Jean, o monitoramento é essencial para definir o manejo correto a ser realizado, evitando danos como abortamento de vagens e grãos, vagens falhadas, grãos chochos, além de perdas de peso e qualidade. "As vistorias para avaliar percevejos devem ser feitas durante o período de formação e enchimento das vagens até o início da maturação fisiológica, preferencialmente no período da manhã, quando os percevejos estão mais ativos", explica.

Valdir Gazola, conhecido como Kiko, que é cooperado Copagril de Maracaju dos Gaúchos, em Guaíra, está sempre em busca de manejos adequados, da semeadura a colheita, para alcançar os melhores resultados de produtividade da lavoura. Entre as ações, o cuidado e monitoramento da lavoura é constante, avaliando os níveis populacionais de percevejos para a tomada de decisão de manejo. "Realizamos vistorias periódicas na lavoura para acompanhar o aparecimento dos percevejos e então tomar as devidas medidas de controle" comenta o cooperado, que ainda reforça sobre seu trabalho de

pesquisa e melhorias na própria lavoura, para sempre buscar a melhor produtividade e qualidade de plantas e por conseguinte melhor grão no momento da colheita.

O engenheiro agrônomo da Copagril ainda ressalta que a aplicação racional de produtos seletivos, baseada na presença de percevejos na lavoura, é de fundamental importância para manter a sobrevivência de inimigos naturais e não prejudicar o meio ambiente, sendo também possível assegurar o potencial produtivo da soja. "Lembrando que o produtor deve obrigatoriamente utilizar o equipamento de proteção individual (EPI) durante o manuseio e aplicação de defensivos agrícolas, pois essa é a melhor forma de prevenir contra intoxicações e acidentes que possam colocar sua vida em risco".



O acompanhamento da lavoura é fundamental para o manejo. Na foto, o produtor Valdir Gazola e o engenheiro agrônomo da Copagril, Jean Carlos Bernardino



PLANO DE BATIDA

A tomada de decisão para controlar percevejos nas lavouras de soja deve ser baseada no Manejo Integrado de Pragas (MIP), seguindo a recomendação do método conhecido como "pano de batida". Técnica que se consolidou como um excelente método para amostragem da população de percevejo na cultura da soja.

As medidas de controle devem ser realizadas conforme os níveis de ação recomendados pelo MIP em função da quantidade de percevejos encontrados nas amostragens a campo.



Equipamento de Proteção Individual (EPI)



A Copagril orienta os agricultores, que façam o uso dos EPIS no momento da manipulação de agrodefensivos, pois é fundamental para reduzir o risco de absorção do produto tóxico pelo organismo, protegendo a saúde do trabalhador.

É obrigação do Operador usar e conservar os EPIS



MELHORES

PRODUTORES DE SUÍNOS EM CRECHE E TERMINAÇÃO

CRECHE - CONVERSÃO ALIMENTAR

SETEMBRO/2020			OUTUBRO/2020			NOVEMBRO/2020		
PRODUTOR	C.A.		PRODUTOR	C.A.		PRODUTOR	C.A.	
1º	ADEMAR HOFSTETTER	1,250	1º	FABIO KNAUL	1,289	1º	MARLENE BONA MENDES	1,275
2º	MARLENE BONA MENDES	1,279	2º	ALTAIR RUPOLO	1,297	2º	FABIO KNAUL	1,301
3º	ROGERIO MENDES	1,297	3º	ADEMIR LUIS GRIEP	1,306	3º	ADEMIR LUIS GRIEP	1,316
4º	GIOVANI LUCAS MORO	1,325	4º	MIRIAN ANDREIA MORO	1,313	4º	DIEGO RAFAEL KNAUL	1,336
5º	DIEGO RAFAEL KNAUL	1,332	5º	ADEMIR LUIS GRIEP	1,317	5º	ROSANE PETRI KNAUL	1,339

TERMINAÇÃO - CONVERSÃO ALIMENTAR

SETEMBRO/2020			OUTUBRO/2020			NOVEMBRO/2020		
PRODUTOR	C.A.CARÇAÇA AJUST.		PRODUTOR	C.A.CARÇAÇA AJUST.		PRODUTOR	C.A.CARÇAÇA AJUST.	
1º	VALDEMIRO SCHERPINSKI	2,629	1º	NELDO HASPER	2,686	1º	ALIRIO ANDRE SCHOTT	2,582
2º	VALDIR HAMERSKI	2,649	2º	SILVIO BESEN	2,696	2º	ADILO KLEIN	2,616
3º	JANICE FENNER GRIEP	2,664	3º	LAUDI GRUETZMANN FISS	2,710	3º	LIDOMAR BRUNO DANZER	2,619
4º	THOMAS HANS BARTSCHI	2,670	4º	HILDO BACK	2,712	4º	ALCEU STADTLOBER	2,631
5º	EDSON MIGUEL REMPEL	2,695	5º	OLIVIO MORO	2,732	5º	IVONIR LUIZ STAHLHOFER	2,659
6º	GENESIO BACKES	2,721	6º	LEOMAR FRITSCH	2,734	6º	LAURO THIEL	2,684
7º	JAIME HAGDON	2,722	7º	CELSO HERMES	2,749	7º	RUDI TORNQUIST	2,686
8º	LEANDRO SCHUSTER	2,722	8º	SIRLEIA SANTOS DA SILVA	2,754	8º	CESAR LUIZ STEINBACH	2,722
9º	JAIME ALBERTO RHODEN	2,743	9º	VILMAR JOAO MARSCHALL	2,755	9º	NERI JOSE LAUFER	2,723
10º	TARCISIO PIO WESCHENFELDER	2,748	10º	HUGO EIFERT	2,758	10º	MARIO HEMKEMEIER	2,757
11º	LUCIO SCHROEDER	2,756	11º	CELSO ADRIANO CARVALHO	2,762	11º	CLAUDIO BICKEL	2,761
12º	SERGIO LUIS LIESENFELD	2,764	12º	ADRIANA A. BECKER KUNZ	2,765	12º	IRINEU PEDRO JACOMINI	2,762
13º	ELIAS JOSE WERLANG	2,766	13º	DELICIO SCHEFFLER	2,771	13º	LIVO JOSE WOLF	2,780
14º	LEOMAR SIMSEN	2,773	14º	FABIO R. SCHEUERMANN	2,780	14º	SILVIO SCHUSTER	2,800
15º	EDIR ULSENHEIMER	2,774	15º	ROMEU LEOPOLDO KREIN	2,789	15º	WALMOR REINKE	2,807
16º	LEANDRO LUDWIG	2,776	16º	ARMANDO STEVENS	2,790	16º	ILTON ECKHARDT	2,813
17º	RONEI STEVENS	2,780	17º	MARCELO ADILSON SCHUCK	2,801	17º	VALDELIRIO WAGNER	2,832
18º	EDEMAR PAULO NITSCH	2,790	18º	DARCI JOSE WEBER	2,808	18º	RUBENS MARCOS GRUNERT	2,833
19º	ROQUE MULLER	2,792	19º	VANDREI FERNANDO BESEN	2,809	19º	IRINOR ZUMMACH	2,848
20º	VALDIR MARLOW	2,815	20º	IARA SARNI LOHMANN VOGEL	2,814	20º	MANFRID KIRSCH	2,851

SETEMBRO/2020

PRODUTOR		L/DIA	L/MÊS
1º	BERTOLDO BUNDCHEN	2.437	73.108
2º	DIRCEU BETTONI	2.260	67.792
3º	VILMAR FULBER	2.175	65.243
4º	DARCI VOIGT	1.622	48.657
5º	EDIO LUIZ CHAPLA	1.562	46.856
6º	ELIO LINO RUSCH	1.545	46.353
7º	JHESSICA MIELKE	1.464	43.925
8º	JEFERSON JULIANO OSTJEM	1.307	39.195
9º	ADAIANA A. KONZEN SCHUT	1.271	38.139
10º	TIAGO DA ROSA MARCOS	1.271	38.125
11º	ROMEU SCHAFFER	1.258	37.729
12º	HELIO NOTTER	1.246	37.386
13º	HUMBERTO CONRAT	1.174	35.219
14º	HERIBERTO CONRAT	1.149	34.463
15º	EVALDO KLIEMANN	1.148	34.442
16º	ELOI DARCI PODKOWA	1.104	33.110
17º	ARI VORPAGEL	1.086	32.579
18º	CHARLES RUPPENTHAL	1.056	31.672
19º	JUAN RODOLFO RIVAS VILELA	1.025	30.737
20º	ELLA A. ZIMMERMANN	986	29.578

OUTUBRO/2020

PRODUTOR		L/DIA	L/MÊS
1º	BERTOLDO BUNDCHEN	2.275	70.533
2º	VILMAR FULBER	2.263	70.147
3º	DIRCEU BETTONI	2.126	65.894
4º	DARCI VOIGT	1.494	46.311
5º	ELIO LINO RUSCH	1.413	43.795
6º	EDIO LUIZ CHAPLA	1.375	42.632
7º	JHESSICA MIELKE	1.310	40.615
8º	TIAGO DA ROSA MARCOS	1.212	37.560
9º	HELIO NOTTER	1.163	36.063
10º	ADAIANA A. KONZEN SCHUT	1.113	34.515
11º	ROMEU SCHAFFER	1.108	34.359
12º	HUMBERTO CONRAT	1.063	32.943
13º	EVALDO KLIEMANN	1.037	32.142
14º	JEFERSON JULIANO OSTJEM	1.009	31.265
15º	HERIBERTO CONRAT	988	30.628
16º	CHARLES RUPPENTHAL	974	30.181
17º	ARI VORPAGEL	949	29.405
18º	ELOI DARCI PODKOWA	918	28.472
19º	RENATO BORELLI	897	27.816
20º	LEONEL DAL MAGRO	888	27.527

NOVEMBRO/2020

PRODUTOR		L/DIA	L/MÊS
1º	VILMAR FULBER	2.599	77.962
2º	BERTOLDO BUNDCHEN	2.266	67.991
3º	DIRCEU BETTONI	2.076	62.273
4º	DARCI VOIGT	1.684	50.505
5º	EDIO LUIZ CHAPLA	1.607	48.196
6º	ELIO LINO RUSCH	1.581	47.429
7º	JHESSICA MIELKE	1.412	42.345
8º	ADAIANA A. KONZEN SCHUT	1.291	38.722
9º	TIAGO DA ROSA MARCOS	1.290	38.705
10º	HELIO NOTTER	1.237	37.109
11º	HUMBERTO CONRAT	1.098	32.948
12º	ROMEU SCHAFFER	1.096	32.881
13º	DEIVID CARLOS KOWALD	1.088	32.652
14º	JEFERSON JULIANO OSTJEM	1.084	32.520
15º	RENATO BORELLI	1.074	32.220
16º	EVALDO KLIEMANN	1.073	32.176
17º	VALDIRIO GAUER	1.035	31.059
18º	CHARLES RUPPENTHAL	978	29.337
19º	HERIBERTO CONRAT	960	28.786
20º	LEONEL DAL MAGRO	936	28.088

MAIORES

PRODUTORES DE LEITE



MELHORES

PRODUTORES POR CONVERSÃO ALIMENTAR AJUSTADA



SETEMBRO/2020

	PRODUTOR	GALPÃO	C. ALIM. AJUSTADA
1º	ANDRE LUIZ FIEDLER	A05	1,573
2º	CLAUDIO BICKEL	A01	1,585
3º	CAROLINA A. GENERAL FIEDLER	A03	1,593
4º	SERGIO JOSE PETTER	A01	1,594
5º	WALDIR WALDEMAR PASLACK	A01	1,618
6º	AIRTON SCHNEIDER	A01	1,622
7º	ANDRE LUIZ FIEDLER	A04	1,626
8º	EDILSON ANTONIO PACHECO	A01	1,627
9º	MARLI SCHNEIDER HENTZ	A01	1,634
10º	IRIO SCHNEIDER	A02	1,642
11º	ALTAIR LOFFI	A01	1,643
12º	AIRTON SCHNEIDER	A03	1,662
13º	VILSON DAVI KOPPE	A02	1,666
14º	BENO BATSCHKE	A02	1,670
15º	VALDECIR ELDIR KOPPE	A02	1,672

OUTUBRO/2020

	PRODUTOR	GALPÃO	C. ALIM. AJUSTADA
1º	RUBIN WENDLAND	A01	1,570
2º	MARCIANE J. FAVARIN SCHUG	A02	1,607
	SANDRA REGINA WENDLAND	A01	1,607
3º	VALMOR ADEMIR ESCHER	A03	1,611
4º	IVANETE LURDES C.KRENCHISKI	A02	1,630
5º	RAFAEL TIAGO ESCHER	A01	1,635
6º	VALMOR ADEMIR ESCHER	A04	1,640
	EUGENIO HOLLMANN	A02	1,640
7º	CARMEM A. ISRAEL LINDENMAYER	A01	1,642
8º	LONI EDITE WUTZKE BREDLAU	A01	1,657
	RUBIN WENDLAND	A02	1,657
9º	NELSON SIMIONI	A02	1,658
	LUIS HENRIQUE STURM	A02	1,658
10º	DIRLAN DA SILVA	A01	1,659
	WILMAR SCHMIDT LINDENMAYER	A05	1,659
11º	HERTA FETSCH	A01	1,660
12º	ISOLDE EGER PACHECO	A02	1,666
13º	WILMAR NEURI WEISS	A01	1,668
14º	ENIO MATIAS MALDANER	A01	1,669
	AURELIO MALDANER	A01	1,669
	LIDIO OMAR ISRAEL	A01	1,669
	VILMAR MIGUEL LOHMANN	A01	1,669
15º	RUDI ALFREDO STAHLHOFER	A02	1,671

NOVEMBRO/2020

	PRODUTOR	GALPÃO	C. ALIM. AJUSTADA
1º	MILTON DALBOSCO	A02	1,526
2º	CESIO ALVES	A02	1,542
3º	MILTON DALBOSCO	A03	1,551
4º	SIMONI MICHELI VERONA MAY	A01	1,560
5º	CLAUDETE ANDERLE KAISER	A01	1,567
6º	IVETE IRANI BORTH	A01	1,575
7º	CESIO ALVES	A03	1,589
8º	LUCIANE HERMANN RHODEN	A01	1,617
	GILBERTO DANIEL OSWALD	A01	1,617
9º	HILDEGARD CASSEL LOHMANN	A01	1,621
10º	ADELAR OSMAR BORTH	A01	1,624
	TATIANE KAISER	A01	1,624
11º	CESIO ALVES	A01	1,630
12º	JAIME ALBERTO RHODEN	A02	1,631
13º	MARLON RODRIGUES	A01	1,634
	EDO MIGUEL SCHLINDWEIN	A03	1,634
14º	ANTONIETA COPETTI	A01	1,637
15º	LUCIMAR DALLABRIDA	A03	1,641

CHUVAS

Volume de chuvas (em mm) SETEMBRO/2020

Unidade/Dia	03	17	27	28	TOTAL
PARANÁ					
Bela Vista (Guaíra)	0	4	0	0	4
Entre Rios do Oeste	0	4	0	0	4
Estação Experimental (MCR)	0	6	4	2	12
Guaíra	0	5	0	0	5
Iguaporã (MCR)	0	2	1	1	4
Marechal Cândido Rondon	0	7	8	4	19
Margarida (MCR)	0	5	1	2	8
Mercedes	0	6	4	1	11
Nova Santa Rosa	0	2	0	0	2
Novo Sarandi (Toledo)	0	5	2	0	7
Oliveira Castro (Guaíra)	0	3	4	0	7
Pato Bragado	0	5	0	0	5
Porto Mendes (MCR)	0	4	3	0	7
Quatro Pontes	0	5	4	2	11
Realeza	0	0	25	0	25
São Clemente (Santa Helena)	0	5	1	0	6
São José das Palmeiras	0	5	3	0	8
São Roque (MCR)	0	3	0	0	3
Sub-sede (Santa Helena)	0	5	2	0	7
Unidade Industrial de Aves (MCR)	0	5	7	0	12
MATO GROSSO DO SUL					
Eldorado	0	0	6	0	6
Itaquiraí	0	0	0	0	0
Mundo Novo	0	6	0	0	6
Naviraí	5	0	0	0	5

Volume de chuvas (em mm) OUTUBRO/2020

Unidade/Dia	07	09	13	14	19	20	26	28	29	30	TOTAL
PARANÁ											
Bela Vista (Guaíra)	0	0	0	22	0	0	35	0	15	0	72
Entre Rios do Oeste	0	0	0	36	0	0	56	0	0	0	92
Estação Experimental (MCR)	0	2	0	21	4	15	24	0	8	0	74
Guaíra	0	2	0	30	0	0	33	0	19	0	84
Iguaporã (MCR)	0	6	0	33	0	0	37	0	2	21	99
Marechal Cândido Rondon	0	3	0	22	0	10	31	0	7	0	73
Margarida (MCR)	0	0	0	38	0	0	59	0	3	15	115
Mercedes	0	12	1	20	0	4	45	0	5	0	87
Nova Santa Rosa	0	8	0	18	0	0	25	0	5	0	56
Novo Sarandi (Toledo)	0	2	0	20	0	0	12	0	8	0	42
Oliveira Castro (Guaíra)	0	0	0	22	0	0	40	0	3	0	65
Pato Bragado	0	0	0	30	0	0	62	0	1	20	113
Porto Mendes (MCR)	0	4	7	27	0	0	50	0	0	2	90
Quatro Pontes	0	4	1	17	0	1	20	0	5	0	48
Realeza	0	28	0	38	0	0	7	0	0	0	73
São Clemente (Santa Helena)	0	0	0	30	0	0	42	0	0	0	72
São José das Palmeiras	0	0	0	32	0	0	40	0	0	0	72
São Roque (MCR)	0	0	0	29	0	0	59	0	0	30	118
Sub-sede (Santa Helena)	0	0	0	25	0	0	42	0	0	0	67
Unidade Industrial de Aves (MCR)	0	3	5	32	0	0	39	0	2	3	84
MATO GROSSO DO SUL											
Eldorado	10	0	0	15	0	0	39	10	18	0	92
Itaquiraí	10	0	0	8	0	0	60	20	5	0	103
Mundo Novo	0	0	0	18	0	0	40	5	7	0	70
Naviraí	0	0	5	5	0	0	50	60	5	0	125

Volume de chuvas (em mm) NOVEMBRO/2020

09	10	12	15	16	18	26	28	30	TOTAL
0	3	0	4	0	53	0	0	5	65
9	2	15	7	0	36	0	0	10	79
4	8	4	10	10	50	0	0	12	98
2,5	2	0	2	0	70	0	0	5	81,5
7,5	7	12	3	0	32	0	0	5	66,5
4	5	3	9	0	55	0	0	13	89
8	4	4	6	0	47	0	25	4,5	98,5
7,5	0	8	5	12	68	0	0	12	112,5
0	10	0	10	10	52	0	0	14	96
2	4	0	7,5	7,5	50	0	0	15	86
0	6	0	4	0	40	0	0	12	62
9	12	10	5	0	45	0	0	4	85
8	3	0	4	1	38	0	0	0	54
1	5	0	8	0	40	0	7	10	71
12	0	12	10	0	7	0	0	37	78
7	1	12	10	0	25	0	0	0	55
18	0	0	10	0	25	0	0	5	58
11	0	0	16	0	45	0	6	1	79
6	7	8	7	0	25	0	0	0	53
4	7	10	4	0	37	0	0	11,5	73,5
6	0	0	15	0	44	23	0	0	88
14	8	0	10	0	28	0	10	28	98
2	7	0	10	0	46	28	0	0	93
11	20	0	5	0	18	0	0	0	54



SUPERMERCADO A UM CLIQUE

Vendas online atendem novas necessidades e comportamentos dos clientes

Vivemos uma das maiores experiências de mudança de hábitos das pessoas, forçada pela pandemia do Coronavírus declarada pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020. A pandemia impactou profundamente a vida nos aspectos econômico, político, cultural e social. Em todo mundo, culturas, classes sociais e etnias evidenciam que o padrão de vida, as prioridades e valores já não são os mesmos.

Na nova realidade, também chamada de "novo normal", as pessoas buscam produtos mais baratos, mais frescos e menos industrializados, preocupam-se com a higiene e a limpeza. Entendem que a maior riqueza é a saúde, que a qualidade de vida é fundamental e praticam mais atividades físicas. Os novos hábitos dão a sensação de segurança, de bem-estar e de qualidade de vida. Passaram a consumir menos alimentos fora de casa, preparando as refeições para si, para sua família e amigos. Valorizam a comodidade de receber tudo o que precisam em casa.

A tecnologia

O novo comportamento de clientes e consumidores acelerou o desenvolvimento e a entrega de soluções tecnológicas, antecipando o que era previsto para os próximos cinco anos.

Para a comodidade dos consumidores, as vendas pela internet, ou e-commerce, ganharam força e cresceram até duas vezes, atribuindo aos sites de vendas resultados positivos mesmo durante a pandemia.

Supermercado Copagrill

Na Copagrill, foi desenvolvido e colocado à disposição dos clientes o site e aplicativo de compras Supermercado Online, dando à experiência de compras segurança, facilidade e a mesma variedade da compra na loja física. O cliente acessa uma plataforma virtual

de compras, visualizando todas as seções do Supermercado e todos os itens disponíveis.

Com a novidade, os clientes podem realizar suas compras de forma rápida e interativa, em sua casa pelo computador ou celular, sendo apenas necessário conexão com internet. A facilidade permite inclusive planejar as compras nas horas vagas, salvar as listas de produtos e finalizar posteriormente, otimizando o tempo e oportunizando uma experiência melhor e mais segura.

As mudanças comerciais intensificadas pela pandemia do Coronavírus tornaram ainda mais necessária a implementação do site, de modo que as compras online também vão auxiliar nas ações de combate a Covid-19, ou seja, os clientes do Supermercado Copagrill não precisam acessar fisicamente o supermercado para fazer suas compras. Ao comprar pelo site ou aplicativo, pode retirar a compra no balcão do Supermercado Online ou optar pela entrega a domicílio.

O sistema de compras está disponível para o município de Marechal Cândido Rondon e a retirada no espaço específico, junto ao Supermercado Copagrill localizado na Avenida Maripá.

BOM PARA TODOS

As vendas pelo site representam uma oportunidade de negócio em que o atendimento ao cliente é realizado de forma muito organizada, com extremo cuidado na seleção dos produtos selecionados pelos clientes, principalmente em se tratando de hortifrutigranjeiros, frios e carnes, onde as condições de seleção, armazenagem, acondicionamento e entrega seguem os procedimentos adequados. Por permitir realizar a lista de compras em qualquer horário, é sem dúvida, uma excelente escolha para as compras de forma geral, principalmente de fim de ano. ■

STIHL. JUNTO DE QUEM FAZ AS TAREFAS COM PRATICIDADE.

Seja para limpar o entorno de casa, o jardim, veículos, escadas ou calçadas, você pode contar com a eficiência da lavadora de alta pressão RE 110. Compacta, fácil de usar e transportar, é ideal para acompanhar suas tarefas cotidianas.

Uma solução com a potência e a qualidade de quem entende o que você precisa.

 @STIHLBRASIL  @STIHLOFICIAL

 STIHL BRASIL  STIHL BRASIL OFICIAL

[STIHL.COM.BR](https://www.stihl.com.br)

escala



STIHL

QUALIDADE DO LEITE E SANIDADE ANIMAL

CCS e CPP são exigências legais para qualidade do leite e representam sanidade animal aliada à produtividade

Antes do raiar do dia a família já está em pé e pronta para começar os afazeres. E lá no potreiro os animais também já estão esperando para a rotina matinal: a primeira ordenha. É assim que iniciam os dias na propriedade da família Matter, na Linha Barra Funda, no município de São José das Palmeiras.

A propriedade está com a família desde 1973, quando Valdir e Zelmira se estabeleceram na localidade para criar os filhos, estes que inclusive trabalham nas atividades da propriedade. Na produção de leite, a filha Viviane está à frente há quase 12 anos e é o “controle de qualidade”, mas ela não trabalha só, trouxe o mari-

do Leandro Luis Lersch para a atividade e ainda conta com o apoio do cunhado Luiz Carlos Gomes e o sobrinho Gregory Matter Gomes. “Aqui trabalhamos todos juntos. Juntos no trabalho, na gestão e nos resultados. Temos nossas escalas e revezamos conforme a necessidade de cada dia, para também atender as outras atividades da propriedade”, explica Viviane.

A rotina e o cuidado de toda equipe de trabalho fazem a diferença no dia a dia. Em dezembro são 37 vacas em lactação e o destaque é a qualidade da produção que a família mantém em níveis de CCS e CPP (conhecido como CBT), adequados e dentro dos padrões.

“Quando olhamos para os resultados, especialmente falando de CCS e CPP, é possível identificar a dedicação no trabalho. Isso porque esses resultados estão diretamente ligados ao manejo, à ordenha e todos os cuidados que envolvem a atividade leiteira, desde a alimentação, sanidade animal, genética e capacidade de produção”, comenta o técnico agropecuário da Copagril, Rodrigo Aparecido Vicente. Ele explica que esses resultados são indicadores de qualidade, sendo a CPP (Contagem Padrão de Placas) ligada à higiene e conservação do leite, envolvendo boas práticas, temperatura e armazenamento. A CCS (Contagem de Células Somáticas) é um indicador de saúde da glândula mamária da vaca, relacionada à produtividade do animal, teor de lactose, nível de proteína e acidez do leite. Também indica a sanidade e bem-estar, ou seja, CCS é um balizador da quali-





dade em nutrição, saúde e manejo no campo e ordenha. “E ainda os aspectos de estrutura e limpeza que vão refletir nos números. Não digo que a estrutura necessariamente deve ser de alto padrão – quando possível, melhor, mas esses resultados representam o cuidado e zelo na limpeza dos espaços, ordenha e resfriador”, ressaltou Rodrigo.

As instruções

As Instruções Normativas (IN) 76 e 77 tratam da qualidade do leite em questão de produção, conservação e industrialização. As normativas foram publicadas em 2018 e passaram a vigorar entre 2019 e 2020 com o objetivo de padronizar a produção nacional e fomentar o profissionalismo em todos os segmentos da cadeia leiteira. Entre as mudanças trazidas pelas INs temos o estabelecimento de um limite da CPP de, no máximo, 300 mil unidades formadoras de colônia por mililitro (UFC/mL) e 500 mil unidades formadoras de colônia por mililitro (UFC/mL) para CCS. “Em decorrência da pandemia houve um período maior para que os produtores se enquadrassem e realizassem os planos de ação. Agora o MAPA (Ministério da Agricultura) intensificará as auditorias e os produtores fora do padrão serão barrados, ou seja, produtores com

resultados acima do estabelecido por três meses consecutivos não poderão mais entregar até apresentarem análises dentro do padrão e as indústrias não poderão receber esse leite até regularização do produtor”, revela a supervisora do Fomento Leite da Copagril, Caroline Hoscheid Werle.

Ela ainda reforça que a CCS é um indicativo dentro da qualidade, não apenas por uma questão de se enquadrar na legislação, mas porque níveis altos representam perdas de produção na propriedade. “É indicativo de saúde, vacas com CCS acima de 200 mil tem perda de produção de 6% a 8% e quanto maior o valor de CCS maiores os níveis de redução. A contagem representa as células



A família trabalha na propriedade há quase 50 anos, na foto (esq. p/ dir.) Zelmira Matter, Valdir Matter, Gregory Matter Gomes, Luiz Carlos Gomes, Viviane Matter Lersch, Leandro Luis Lersch e o técnico da Copagril, Rodrigo Aparecido Vicente



Valdir e Zelmira passaram as atividades aos filhos, que administram a propriedade em conjunto

de descamação, uma reação de defesa dos organismos dos animais contra bactérias. Altos números prejudicam a qualidade do leite, diminuem o teor de gordura e proteína, interferem até no gosto do leite”, descreve a profissional da Copagril ao reforçar que bons números de CCS são resultados do trabalho contínuo, relacionado a manejo, como alimentação e bem-estar animal, genética, idade, partos e ordenha.

Qualidade

A família Matter está envolvida na produção leiteira há muitos anos, Viviane relata sobre o começo, quando a mãe Zelmira ainda realizava a ordenha manual. “A atividade sempre esteve na família e continua, os filhos assumiram e trabalhamos juntos, todos focados em qualidade e produtividade. Trabalhamos pela porcentagem de produção, por isso sabemos que quanto melhor a qualidade, mais vamos ter em produção e maior o retorno”, explica.

Entre algumas das práticas de qualidade na propriedade da família, o técnico Rodrigo ressalta sobre a limpeza, pré e pós-dipping, tempo e manejo de ordenha, controle de mastite e alimentação, entre outras que refletem nos baixos números de CCS.

A limpeza com água quente e uso correto de deter-

gentes é uma orientação técnica seguida à risca pelos produtores. Viviane explica que faz a limpeza diária com detergente. “Estamos sempre de olho no equipamento de ordenha, esticando e trocando regularmente os anéis, cuidando com a troca de teteiras e tudo que possa deixar o animal mais tranquilo, favorecendo a agilidade na ordenha e assegurando o bem-estar”, aponta.

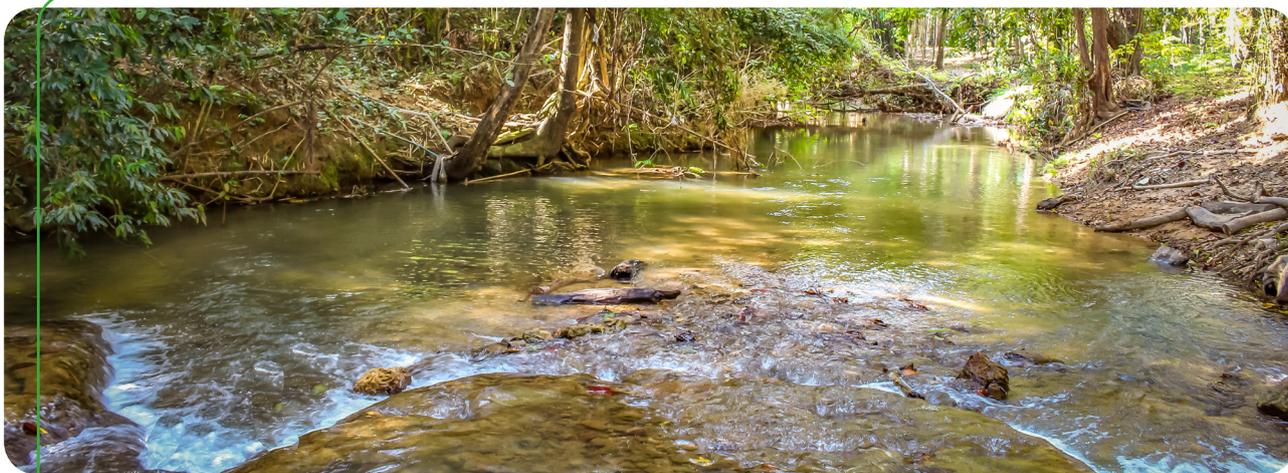
“Além do pasto, também disponibilizamos a silagem de milho, a ração e o grão úmido para a alimentação. Cuidamos com o controle de doenças, enfermidades e carrapatos. Por exemplo, quando o animal chega para a ordenha fazemos a limpeza e avaliamos os sinais de saúde”, explica Leandro, e o assunto é complementado pela Viviane, que fala sobre o cuidado homeopático para mastite e atenção redobrada para animais susceptíveis, bem como a precaução na carência do leite e renovação de rebanho.

Luis também reforça a importância da equipe técnica Copagril no atendimento. “O Rodrigo e a equipe da Copagril nos atendem e orientam. Não fazemos nada na dúvida, não tem esse negócio de ficar inventando. Pedimos as orientações e eles sempre nos atendem, devemos parabenizar o Rodrigo e o pessoal da Copagril”, completa o produtor. ■



(esq. p/ dir. Gregory, Viviane e Leandro) Gregory é a terceira geração da família na atividade leiteira





PRODUTORES RURAIS DEVEM CADASTRAR USO DE RECURSOS HÍDRICOS ONLINE

A água é essencial para o desenvolvimento dos seres vivos, representando importante elo nas cadeias de produção agrícola e pecuária. Dada a sua significância nos processos produtivos, ela deve receber o manejo e atenção adequados para manutenção de sua disponibilidade e regularidade de uso. Para identificar o uso dos recursos hídricos no Paraná, produtores rurais e também indústrias, empresas e locais com captação individual de água deverão regularizar seus cadastros de Uso Insignificante de Recursos Hídricos ou Dispensa de Outorga, como é conhecido. Os documentos eram emitidos pelo extinto INSTITUTO DAS ÁGUAS DO PARANÁ e agora passaram a compor o Sistema de Informação para Gestão Ambiental e de Recursos Hídricos (SIGARH) - ferramenta desenvolvida para agilizar o processo de outorga e dispensa de outorga para uso de água no Paraná.

A regulamentação, conforme Portaria nº 382/2020 publicada em Diário Oficial no mês de novembro, deve ser realizada por todos os usuários que possuam uma Dispensa de Outorga sem prazo de validade, que agora precisam emitir o novo documento até 30 de setembro de 2021 por meio do SIGARH.

"Quando se refere às Declarações de Uso Insignificante sem prazo de validade, descreve os usos domésticos e pequenas propriedades, como é o caso, especialmente da maioria dos cooperados Copagrill. Ou seja, em nosso caso, produtores que fazem a captação em poços e nascentes com vazão abaixo de 1,8m³/h ou 5,4m³/h para captação em atividades de piscicultura, deverão fazer o cadastro e regularização no sistema online", explica Ana Paula A. Castaldelli Maciel, analista ambiental do Departamento Ambiental e Projetos da Copagrill.

A profissional comenta que, mesmo a autorização legalizada e válida, há a necessidade e **obrigatoriedade** do registro no sistema. "Após o dia 31 de dezembro de 2021, as Dispensas de Outorgas sem prazo de validade ficarão suspensas até que ocorra a sua regularização no SIGARH ficando passível de sanções previstas na legislação vigente e impedindo a solicitação de licenças ambientais e renovações da mesma", descreve.

O gerente regional de Toledo do Instituto Água e Terra (IAT)*, Taciano Cesar Freire Maranhão, explica que o produtor pode acessar o sistema de casa ou onde houver acesso à internet, descrevendo que, de forma resumida, o registro será em três etapas. "A primeira é o cadastro da pessoa ou empresa, no caso é o cadastro do produtor rural. A segunda etapa é o cadastro do empreendimento em si, por exemplo os dados da propriedade rural. E a terceira é o requerimento de outorga para uso", explica.

Taciano ainda reforça sobre a responsabilidade de todos em cuidar e zelar pelos recursos hídricos. "O produtor, a pessoa que usa essa água, tem um bem adquirido, um bem que é de todos, a água. Por isso deve usar com sabedoria e manter todos os registros adequados", completa.

Como regularizar

O usuário pode fazer o registro sozinho pelo SIGARH, através do endereço eletrônico www.sigarh.iat.pr.gov.br/sigarh-scrh, ou contatar a equipe do Departamento Ambiental e Projetos, que está disponível para orientar e colaborar na atualização do cadastro. Mais informações pelos contatos: (45) 3284-7515, também por mensagem via aplicativo de celular (Whatsapp) no número (45) 99825-7281. ■

*Lei nº 20.070/19 - Incorporação do Instituto de Terras, Cartografia e Geologia (ITCG) e do Instituto das Águas do Paraná (Águas Paraná) pelo Instituto Ambiental do Paraná (IAP) - agora denominado Instituto Água e Terra (IAT)

AVICULTURA, INTERNET E CONHECIMENTO JUNTOS PARA MAIS RESULTADOS POSITIVOS

A disseminação de conhecimento pela internet tem gerado retornos positivos para o fomento aves da Copagril

A inovação é uma necessidade constante no nosso dia a dia, porém, ainda mais fundamental durante o período de pandemia do Coronavírus. Com as medidas de distanciamento social, o fomento aves da Copagril viu-se com poucas alternativas para disseminar conhecimento ao quadro social da cooperativa, já que palestras presenciais e encontros com aglomerações foram proibidos. Porém, quando se há inovação, não há barreiras para se alcançar os objetivos traçados, assim, buscou-se na internet uma alternativa para levar conhecimento de fácil acesso a todos, para ser empregado dentro da propriedade e estimular manejos mais adequados e conseqüentemente mais resultados positivos para a cooperativa e associados. "Fomos obrigados a buscar alternativas de se comunicar e continuar aprimorando o nosso conhecimento e dos nossos produtores. Dessa forma, realizamos um estudo que constatou que quase todos os nossos associados no fomento avícola já contam com internet em suas propriedades. Assim, encontramos na internet a solução para mantermos os associados com o conhecimento atualizado" comentou Gleisson Trentini, Supervisor do Fomento Aves da Copagril.

Em um trabalho conjunto entre o fomento e o setor de marketing da cooperativa, surgiu a Websérie "Manual do Avicultor Copagril", que por meio de vídeos curtos e objetivos divulgados simultaneamente no Facebook, Instagram, YouTube, Whatsapp e programas de rádio da cooperativa, levou aos avicultores informações referentes aos principais manejos da propriedade. Em cada um dos nove episódios da série foi abordado um assunto específico, visando levar as dicas de manejos adequados que compreendem o pré-alojamento das aves, o alojamento, a biossegurança, vazão sanitário, conversão alimentar, ambiência, manejo pré-abate, qualidade da água e pesagem. "Optamos por elaborar um material audiovisual, pela praticidade para o associado, por ser um material autoexplicativo e por ser de fácil disseminação entre os produtores. Com isso abrimos a possibilidade de o

agricultor assistir no momento em que for mais cômodo, além de poder pausar e assistir novamente no momento em que achar necessário, o que favorece a compreensão do material e a absorção das informações compartilhadas", complementa Trentini.

Feedback positivo

Em contrapartida aos trabalhos realizados, vieram as avaliações positivas dos associados e público em geral, que recompensaram todo o trabalho desenvolvido pela equipe. "Várias pessoas por todo o Brasil comentaram, curtiram, compartilharam. Também, várias páginas dedicadas à avicultura que a gente segue, acabaram compartilhando, o que gerou uma repercussão a nível nacional, atingindo bem mais do que somente o nosso público-alvo. Tivemos um retorno muito positivo por todos os materiais, inclusive as lives que fazemos nas páginas da Copagril em horários alternativos e rotineiramente com profissionais especializados da área", complementou Trentini.

Equipe técnica

A intenção com todo o trabalho desenvolvido é intensificar as orientações, para que tanto os produtores da Copagril, quanto outros avicultores sigam as orientações técnicas que impulsionem o resultado positivo dentro da propriedade. "Temos o compromisso de levar essas informações para o máximo de pessoas e o avicultor precisa colocá-las em prática. Executar essas ações recomendadas é altamente eficaz, pois o técnico tem muitos lotes de experiência, visitando em torno de 5 a 6 lotes por dia, enquanto um produtor cria de 5 a 6 lotes por ano. Essa experiência adquirida no dia a dia da nossa equipe, aliada aos estudos e discussões que temos, dá embasamento para indicar manejos que potencializem resultados. Aplicar as recomendações da equipe técnica pode ser o diferencial e fator determinante para obter bons resultados", indaga o supervisor do fomento aves da Copagril. ■



Acompanhe a Wébsérie

Os episódios da Wébsérie com todas as orientações recomendadas encontram-se disponíveis em todas as redes sociais da Copagril. Para assisti-los no YouTube basta acessar o QR Code disponível nesta página.





INTERCOOPERAÇÃO PARA AGREGAR VALOR E CÔMPETITIVIDADE

As atividades avícolas dos associados Copagril seguirão normalmente

A aliança estratégica de intercooperação entre Cooperativa Agroindustrial Copagril e Lar Cooperativa Agroindustrial foi oficializada em novembro e envolve várias questões estratégicas na atividade avícola com objetivo de agregar valor e possibilitar mais competitividade comercial para ambas cooperativas.

O diretor-presidente da Copagril, Ricardo Sílvio Chapla, fala sobre as questões técnicas e práticas que envolvem o acordo de intercooperação firmado com a cooperativa coirmã Lar. "Trabalhamos em prol daquilo que pode ser feito para agregar mais valor e melhores resultados aos nossos associados. Hoje o setor avícola a nível mundial é altamente competitivo e por isso essa intercooperação tem o objetivo de dar maior capacidade comercial", explica Ricardo Chapla.

A intercooperação tem foco na geração de valor e, portanto, os quadros associativos de cada cooperativa permanecerão iguais. "Cooperados da Copagril continuarão trabalhando e fazendo negócios com a Copagril e os cooperados da Lar continuarão na Lar. As atividades avícolas nas propriedades dos associados, tanto

Copagril como Lar, seguem normalmente", destaca.

No acordo estão as Unidades Industriais ligadas ao segmento, como a Unidade Industrial de Aves em Marechal Cândido Rondon e a Unidade Industrial de Rações em Entre Rios do Oeste. "A Lar assumirá essas plantas fabris e os empregados destas áreas serão transferidos para a cooperativa Lar na data de transição, seguindo a legislação e procedimentos trabalhistas", explica.

Ainda, conforme Chapla, o objetivo é possibilitar o aumento da produção dos associados. "Estávamos limitados fisicamente para o crescimento, agora nossos associados podem até dobrar a produção atual, aumento que inclusive está previsto nesta intercooperação".

"A Copagril e os associados serão fortalecidos e estaremos avançando ainda mais, como é o caso deste ano de 2020, que projetamos um faturamento bruto histórico em torno de R\$ 2,5 bilhões. Uma marca para nossa cooperativa e para nossos cooperados", completa o diretor-presidente. ■





PIONEER

FEITOS PARA CRESCER™

GRANDES *produtos*



Todos os híbridos de milho marca Pioneer® com a tecnologia Leptra® de proteção contra insetos (VYH e VYHR) são comercializados com o Tratamento de Sementes Industrial Dermacor® + Poncho®. Agrisure Viptera® é marca registrada e utilizada sob licença da Syngenta Group Company. A tecnologia Agrisure® incorporada nessas sementes é comercializada sob licença da Syngenta Crop Protection AG. YieldGard® e o logotipo YieldGard são marcas registradas utilizadas sob a licença da Monsanto Company. Tecnologia de proteção contra insetos Herculex® I desenvolvida pela Dow AgroSciences e Pioneer Hi-Bred. Herculex® e o logo HX são marcas registradas da Dow AgroSciences LLC. LibertyLink® e o logotipo da gota de água são marcas da BASF. Roundup Ready® é marca utilizada sob licença da Monsanto Company. Poncho® é marca registrada da BASF.



MANEJO NUTRICIONAL DO SOLO É FERRAMENTA PARA PRODUTIVIDADE

Programa ProSolo da Copagril é especialmente voltado para análise e correção

As culturas da safra 2020/2021 estão em pleno desenvolvimento no campo, mas o produtor rural já está planejando as próximas safras. E quando se fala em planejar, um dos pilares da sustentabilidade e produtividade das lavouras é a fertilidade do solo. Por meio da técnica, denominada análise química do solo, é possível avaliar a fertilidade e então, com as informações obtidas pela amostragem, consegue-se elaborar um manejo adequado de adubação e correção.

"A análise do solo é uma técnica fundamental, sendo a mais importante e confiável para o conhecimento do estado nutricional e o grau de fertilidade em que se encontra determinada área, pois será justamente através deste conhecimento que se torna possível o uso de práticas de manejo com o uso de corretivos e fertilizantes de forma racional e mais direcionada para a real necessidade da lavoura", explica o supervisor do setor agrônomo da Copagril, engenheiro agrônomo Paulo Brunetto.

A Copagril disponibiliza aos cooperados e clientes ferramentas e orientações que auxiliam no diagnóstico preciso da fertilidade, por meio da análise química no método convencional ou por meio da agricultura de precisão através do pacote tecnológico que está inserido no **Programa ProSolo Copagril** que segundo Brunetto, consiste em amostragens georreferenciadas do solo resultando em um mapeamento

preciso da fertilidade proporcionando aplicação de fertilizantes e corretivos a taxas variáveis, ou seja, com doses ajustadas às condições agrônômicas em cada ponto dentro da lavoura.

A análise de solo, possibilita o desenvolvimento de um programa de calagem e adubação mais eficientes. "Também proporciona uma forma regular de monitoramento e avaliação de mudanças dos nutrientes no solo, possibilitando, por consequência, aumentar a intensidade de cultivo de forma sustentável, ajudando a manter o potencial produtivo do solo ao longo dos anos", reforça o profissional da Copagril.

Na prática

O Programa ProSolo Copagril reúne um conjunto de ações para efetivo processo de análise e correção das lavouras, em que, por meio da análise química obtida no pacote tecnológico é realizado o mapeamento detalhado da fertilidade do solo, realizado a partir da coleta de solo, análise e interpretação de dados, que indicam os níveis de nutrientes e recomendações precisas para a correção.

Cada solo tem suas características nutricionais, os quais devem ser tratados individualmente, e por meio da agricultura de precisão definir um modelo de correção específico. "Mas podemos destacar alguns parâmetros, em nossa região, que contribuem para

melhor produtividade, entre os aspectos a serem observados temos o pH que deve estar entre 5,5 a 6,0, o Potássio de 3 a 5%; o Cálcio na faixa de 35 a 50% e o Magnésio de 10 a 20%. A relação Cálcio/Magnésio deve se encontrar na proporção no mínimo 3/1 (3 de Cálcio e 1 de Magnésio). Lembrando que estamos falando em termos gerais, por isso a análise de cada solo e sua correção são tão importantes, para uma uniformidade de solo e por conseguinte, de produtividade", descreve o profissional da Copagrill.

Ele ainda lembra que é importante solicitar na análise de solo a determinação de Boro e Enxofre, pois estes elementos são deficientes nos solos da região Oeste do Paraná, e são fundamentais para

obter altas produtividades. "De suma importância manter o solo em equilíbrio nutricional, pois o elemento faltante é o que limitará a produtividade das culturas", completa.

Recomenda-se a cada dois anos realizar uma nova análise de solo, com ela fica mais fácil de tomar decisões técnicas, tais como na recomendação de calagem, gessagem e a formulação mais adequada dos fertilizantes. A análise do solo e a correção devem ser acompanhadas e orientadas por profissional técnico qualificado e a equipe do setor agrônômico da Copagrill está disponível para melhor orientar aos cooperados e clientes na realização da exata correção e adubação. ■



Coleta de amostras de solo;



Georreferenciamento da área;

PRO SOLO



Elaboração dos mapas de fertilidade a partir da combinação das coordenadas geográficas e os resultados das análises;



Elaboração dos mapas de aplicação, indicando a correção onde for necessário;



Distribuição* do corretivo ou fertilizante a taxas variáveis.

*As informações são inseridas em um sistema computadorizado do trator/caminhão aplicador, que lê a quantidade e localização exata onde os corretivos e/ou fertilizantes devem ser aplicados.



Copagrifil

Cooperativismo que transforma

**Sou Aggro
com
Orgulho!**



ORGULHO DE SER AGRO

Do agro vem a carne, vem o leite, vem o grão, que alimentam a nossa nação. O agro é o pilar forte da nossa economia, por isso não para, faça chuva, faça sol, seja noite, seja dia. O agro sustenta, movimenta, alimenta... dele vem a riqueza da cidade e graças aos dons que herdamos e cultivamos, colhemos da nossa terra a prosperidade!

O agro é profissão do passado, do presente e do futuro, por isso está na nossa essência, vem de família dizer com alegria que somos agro com orgulho!

Esse orgulho que vem do agro se justifica em muitos sentidos, inclusive nos resultados que ele traz para o país: em pleno ano de pandemia que afetou negativamente grande parte dos setores, mundo à fora, o agronegócio vem a cada dia reiterando sua importância e se firmando como um dos pilares importantes da economia.

Segundo a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), o Produto Interno Bruto do agronegócio brasileiro deve crescer 9% neste ano de 2020, sendo responsável por aproximadamente 25% de todo o PIB do país. O agronegócio se destacou também na geração de empregos, com quase 103 mil novos postos de trabalho. Para este ano o Valor Bruto de Produção no agro deve subir ainda mais que o PIB, cerca de 17% e chegando a R\$ 903 bilhões.

Todos os resultados a nível nacional já são de se orgulhar, porém, se o foco for na área de atuação da Cooperativa Agroindustrial Copagrill, o agro é ainda mais importante, pois além de ser uma base sólida de sustentação para milhares de famílias que vivem e dependem diretamente da agricultura, também movimenta grande parte da economia local e gera direta e indiretamente muitos empregos, que levam sustento para ainda mais pessoas. Seja um posto de combustíveis, seja uma loja, seja um supermercado, todos estão interligados e dependem do sucesso do agronegócio regional para terem resultados melhores, ou seja, todos, no campo ou na cidade, dependem e fazem parte dessa família, do agro, que dá mais orgulho a cada dia.

Sou agro com orgulho

Dizer "Sou agro com orgulho" é mais que uma valorização de uma categoria, ou apenas um segmento. Ser agro é um sentimento de pertencer a inúmeras cadeias de produção, de serviços e segmentos que se complementam.

O agro é o agricultor, no trabalho na lavoura. O agro é o suinocultor, o avicultor e o produtor da atividade leiteira. O agro é aquele que é o empresário rural seja na pequena, na média ou na grande propriedade. Ser agro é trabalhar com a diversificação rural, com a agricultura familiar e/ou gerar oportunidades de trabalho para outras famílias.

Ser agro é poder ajudar, orientar e acompanhar no manejo no campo e nas atividades pecuárias, por meio do nosso trabalho da equipe técnica. Orgulho é industrializar e integrar a cadeia de produção, por meio do trabalho em nossas fábricas. Orgulho é fazer parte deste trabalho, poder atender e oportunizar melhores produtos e soluções para o dia a dia, fazer parte deste grande movimento no trabalho das Lojas Agropecuárias. Orgulho é poder oferecer alimentos e servir com gratidão homens e mulheres do campo e da cidade, sabendo que nosso trabalho também leva alimentos para milhares de famílias, por meio do nosso trabalho no supermercado. Orgulho é poder fazer o melhor atendimento no momento em que todos precisam estar em movimento, seja para trabalho ou lazer, por meio do nosso trabalho nos postos.

Por isso que nosso orgulho é agro, por tudo que podemos fazer juntos, com a força e dedicação de cada um, trabalhando em conjunto. Por isso, somos agro com orgulho!

ESPECIAL 50 ANOS

A HISTÓRIA DE QUEM FAZ HISTÓRIA

COOPERADOS CONTAM COMO FOI A HISTÓRIA JUNTO COM A COPAGRIL AO LONGO DE CINCO DÉCADAS

A Copagril completou 50 anos de atuação em 2020 e o ano é marcado pelo slogan “O valor está nas pessoas”, assim convidamos alguns dos associados que representam essa história e marcam a trajetória da Copagril que, de mesmo modo como todos os cooperados, empregados e clientes, são peças fundamentais para a conquista desta marca.

Os primeiros depoimentos já foram apresentados na edição 117 da Revista Copagril e agora você confere os depoimentos de mais alguns destes que conhecem a história da Copagril e fazem parte da caminhada de 50 anos:

ALEXANDRE KOCHEPKA

Lá na década de 70 plantávamos trigo e havia dificuldade para entregar a produção, então me associei a Copagril em 1973 e sempre fomos bem atendidos. Também me associei porque na época haviam muitos exploradores e na Copagril tínhamos segurança, e assim estamos trabalhando até hoje dentro da cooperativa, entrego e recebo na Copagril.

Sempre participei dos comitês, das coisas da cooperativa. Estive envolvido e já fui candidato no conselho fiscal e sempre incentivei a participação dos amigos.

Por exemplo, o Ricardo [Ricardo Chapla, diretor-presidente] era meu vizinho lá no Rio Grande do Sul e na nossa região muitos são de lá, por isso existe esse movimento. O pai do Ricardo esteve envolvido com o cooperativismo lá no Rio Grande, ele e os outros trouxeram isso de lá e o povo se engrenou, assim sempre melhoramos e seguimos trabalhando.

Na época da formação do Lago de Itaipu, quando diminuiu o trigo, passamos para o milho safrinha e então, na minha primeira safra, cheguei a colher 90 sacas por alqueire, algo que era muito para a época.

E assim continuo na lavoura até hoje e só vou parar quando o “véio lá de cima” me chamar. Eu sempre estou acompanhando, mas agora os filhos já vão tocando mais a produção. Inclusive os filhos e genro também são sócios, a nossa família trabalha na Copagril. Eu também levei várias pessoas para se associar e nenhum falhou, todos foram aceitos e são boas pessoas. Assim incentivando o cooperativismo para melhorar sempre mais.

A Copagril é uma firma de honestidade, por causa disso se manteve. Lembro das primeiras assembleias com poucas pessoas e olha hoje como está, veja as fotos do começo. Hoje não conseguiríamos colocar todos os cooperados na mesma foto.

Uma mensagem que deixo é que meu neto e os jovens sigam o caminho do cooperativismo que não vão mal, só vão bem. Veja onde a nossa Copagril chegou nestes 50 anos - foi longe, e tenho muita fé que vai muito mais longe, nos próximos 50 anos vai expandir e ficar ainda maior.



Alexandre Kochepka, associado Copagril de Margarida, em Marechal Cândido Rondon



Lore e o marido Beno são associados desde 1973

LORE SCHROEDER

Nos associamos na época em que começou a mecanização, antes era tudo manual e as pessoas somente tinham uma rocinha pequena, o que colhiam ficava no galpão para consumo da família. Então começou a aumentar a produção e os produtores precisavam de lugar para guardar. Assim, o Beno se associou em 1973 e eu sempre acompanhei, os dois sempre juntos.

No começo não tínhamos muito conhecimento, conversávamos com outros produtores, outros vizinhos – quase ninguém tinha conhecimento, ajuntávamos um pouco de informações das pessoas. Depois, com a Copagril, começamos a participar das reuniões, encontros técnicos e acompanhar as orientações da equipe de assistência da cooperativa. Antes as lavouras eram pouco produtivas, depois vieram as tecnologias

e a informação, então agregamos e aprendemos. E até hoje é o que mais se precisa: conhecimento e aprendizagem. Todos começaram pequenos e com o tempo sempre melhoramos.

No início não tínhamos a safrinha de milho, era soja e trigo, depois veio o milho. Na época do trigo, nós e os outros produtores, fazíamos a queimada da palhada. Era o que conhecíamos na época, mas hoje, com o aprendizado e assistência, sabemos e entendemos que isso prejudica a qualidade do solo.

Quem tá no ramo, sempre precisa ver o que pode ser incrementado e melhorado. As roças não podem aumentar de tamanho porque não temos mais terra e por isso precisamos produzir mais e melhor.

Podemos agradecer à Copagril pela tecnologia e pelo aprendizado. Sempre fomos associados, ela tem a tecnologia e a gente vai procurar lá, por meio de palestras e reuniões, sempre levamos algo para casa e quando não sabemos, recorremos aos técnicos da cooperativa.

A cooperativa contribuiu para o município e para os produtores. De minha parte, agradeço pelo que conseguimos e mantemos o desejo de seguir em frente e melhorando onde é possível.



O pai de Romeu era associado, ele e o irmão também, e passou o legado associativo para as filhas

ROMEU ERVINO FRITZEN

Associei por volta de 1975, antes já trabalhávamos com a matrícula do meu pai, que se não me engano era matrícula 49. Quando começamos a trabalhar em nossos negócios logo nos associamos à Copagril e desde lá sempre negociamos com a cooperativa. Naquela época a solução era a cooperativa, porque com ela não haviam riscos. Com outras empresas, lá de antigamente, a gente tinha medo de negociar.

Em 71, se não me engano, começamos a plantar soja e a colheita levávamos ensacada para Marechal Rondon, na sede. Depois, nos anos seguintes, junto com meu irmão, começamos a trabalhar em nossas terras – sempre juntos, tipo uma sociedade. Inclusive ele também é associado Copagril.

Pegávamos sementes e tudo na Copagril, os técnicos da cooperativa acompanhavam a lavoura e davam as orientações. Lá no começo os maquinários eram pequenos e as lavouras também, havia um custo alto com a mão de obra. Lá nas décadas de 80 e 90 melhorou mais, com novas tecnologias e manejo, por exemplo, antes a gente deixava a terra sem cultura e depois gradeava algumas vezes, fazíamos porque não tínhamos o conhecimento, hoje temos o plantio direto. Se não tivéssemos a Copagril, a gente seria muito explorado, principalmente lá no começo quando não haviam opções e empresas.

Lembro que íamos de ônibus de Pato Bragado para Marechal Rondon para fazer os negócios, chegávamos cedo e haviam muitos associados, as vezes ficávamos até o almoço.

Tenho quatro filhas, passei as terras para elas e as famílias, mas continuamos trabalhando juntos e eles também são sócios na Copagril, inclusive na atividade de suínos. Incentivo a continuar na Copagril, porque cresci na cooperativa e eles também vão para frente!

JOSÉ FULGENCIO DA SILVA

Eu plantava uma parte na área de Itaipu [hoje área alagada] e havia entregado uma parte da produção para uma cerealista da região e a outra parte para a Copagril. Aquela empresa faliu e perdi tudo, só recebi o que tinha na Copagril e por isso, desde lá, só entrego na Copagril.

Plantei algodão, plantei mandioca em uns cantinhos, plantei fumo, no começo era pouca terra. Depois veio a mecanização, aos poucos a gente foi melhorando, veio a soja, o algodão, o milho. Também tivemos vacas de leite, que também era uma renda fixa, além da roça.

A Copagril ajudou muito, se não fosse ela, a gente, os produtores, seriam explorados por certas firmas. Com a chegada da Copagril, essas firmas não puderam manipular o valor de compra e venda. A Copagril equilibrou tudo. Pra mim a Copagril foi muito boa, por exemplo, aquilo que perdi para aquela cerealista, não recebi até hoje.

Continuo trabalhando na roça, os filhos estudaram e foram pra cidade, mas estão todos encaminhados. Tenho alguns animais na chácara para consumo da família, mas continuo na roça trabalhando com a soja e milho.

Além do trabalho também tem o lazer, lembro da Copa Copagril, onde ficamos três vezes campeões no jogo de canastra. É divertido, é a união e o cooperativismo.

Como mensagem, eu penso que os pais deveriam incentivar os filhos, os jovens a trabalhar, que são o sustento da nação. Vemos alguns pais sofrendo com os filhos, onde têm problemas e até por causa das drogas. A gente sente muito com essa situação. Mesmo sendo sofrido e com as dificuldades, o importante é manter os filhos junto, ao lado dos pais e sempre ter o apoio da família.



José Fulgencio da Silva, associado Copagril da região de Porto Mendes, em Marechal Cândido Rondon



José, a esposa Renata e a filha Neusa, "O importante é ter o apoio da família", ressalta o associado

MANEJO DE PRAGAS E VETORES É NO DIA A DIA DA GRANJA

O controle de pragas e vetores é fundamental para manter a higiene do local, as pessoas e os animais saudáveis



Vandre Besen realiza o registro do controle das iscas para roedores

Quando o suinocultor Vandre Besen é perguntado sobre que tipo de controle de pragas e vetores realiza na granja, a resposta é rápida: “o normal, aquilo que fazemos no dia a dia”. E realmente essa deve ser a melhor resposta, porque representa um trabalho regular que se tornou parte da rotina, mostrando a seriedade e responsabilidade no manejo da granja, no cuidado com os animais e com as instalações.

A propriedade é na Linha Santo Ângelo, em Curvado no município de Marechal Cândido Rondon, com alojamento médio de 1500 animais na modalidade terminação, onde Vandre trabalha com o apoio dos pais Tarcísio e Nair. Entre as ações de manejo, a granja se destaca no controle de pragas e vetores. “Usamos as iscas para roedores, controlando na lista e sempre de olho em todo o espaço. Temos mais de 50 caixas distribuídas entre os três galpões”, explica o cooperado.

A médica veterinária da Copagril, Thamires Allue Dantas, explica que o trabalho de controle de pragas e vetores é fundamental para manter a higiene do local, as pessoas e os animais saudáveis e consequentemente fornecer produtos de qualidade e seguros aos consumidores. “As granjas são locais susceptíveis à presença de pragas devido à grande quantidade de alimento e água disponíveis, ao fácil acesso, além de diversas opções de abrigo. O controle deve iniciar pe-



A equipe Copagrill acompanha e orienta sobre o manejo no controle de pragas e vetores, na foto a médica veterinária Thamires Allue Dantas e o cooperado Vandrei Besen

los procedimentos de boas práticas implantados e cumpridos, visando prevenir ou minimizar a presença, a atração, o acesso, o abrigo e a proliferação de insetos, roedores, pássaros e animais de estimação”, descreve a profissional.

Ela lembra que o controle de pragas, como moscas, baratas e insetos deve ser uma prática constante e que, além destes, há o controle de vetores, que são possíveis contaminantes externos, com destaque para pássaros e animais de estimação. “O controle das pragas é fundamental e deve fazer parte do dia a dia, mas o produtor também precisa estar atento a esses vetores. Os pássaros têm um grande deslocamento, passando por várias áreas e propriedades, de onde carregam nas patas, assas e fezes, possíveis contaminantes para os animais da granja”, descreve Thamires ao comentar sobre o uso da tela para pássaros, contribuindo para o isolamento das instalações e que deve ser verificada regularmente. “Assim como todas as telas laterais e possíveis pontos de acesso de pragas, as telas para pássaros também precisam estar em dia, cada detalhe é importante para o bom desempenho sanitário do lote”, complementa.

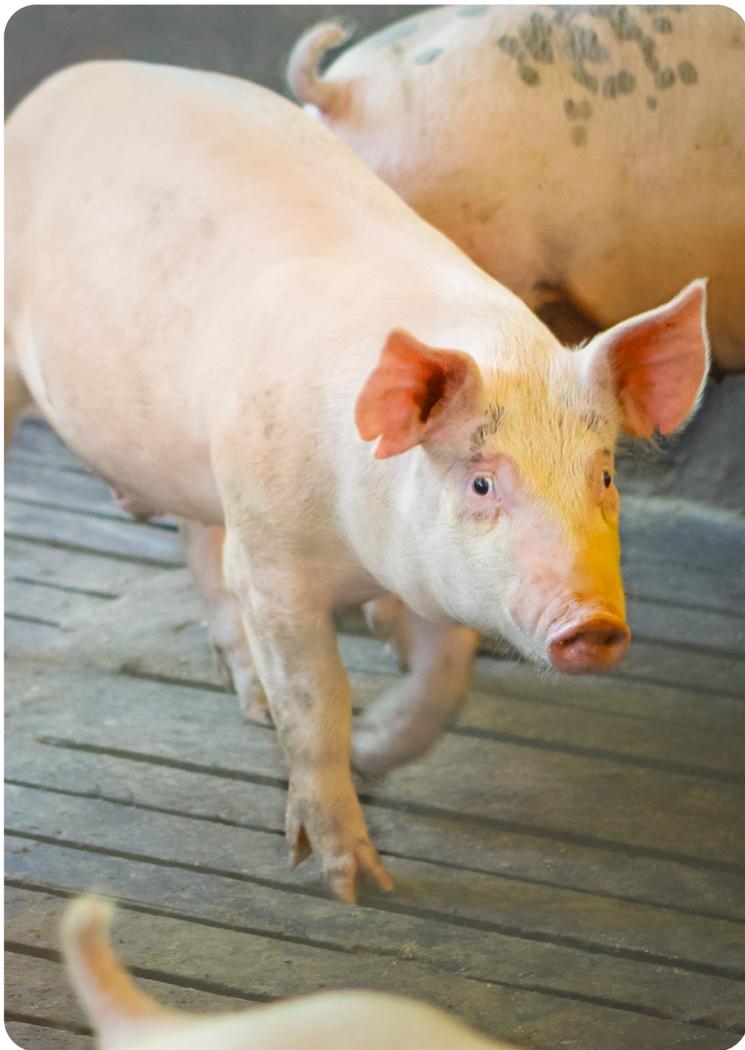
No caso dos animais de estimação, Vandrei explica que não há acesso nas granjas. “Nossa granja é certificada, temos cerca em todo o perímetro e mantemos

os portões sempre fechados, evitando que os cachorros circulem pela área”, comenta o produtor. “Evitar que animais de estimação entrem nas granjas é muito importante, porque eles circulam em vários locais, vão até outras propriedades e podem, desse modo, trazer contaminantes para dentro da granja, causando doenças e infecções nos suínos”, explica a médica veterinária da Copagrill.

Os 4 As

Para o combate às pragas e vetores, o produtor precisa estar atento aos quatro principais fatores que propiciam a proliferação de pragas urbanas, conhecidos como os “4 As”: Acesso, Água, Alimento e Abrigo.

“O acesso é qualquer ponto onde as pragas podem acessar. Frestas em portas, paredes, janelas e cercas, espaços sob telhas e demais pontos devem ser analisados. A água é fundamental para os seres vivos, e mesmo as pragas não podem resistir sem água. Algumas são bastante resistentes e ficam um bom tempo sem, mas elas sempre estão em busca, então deve-se ter atenção aos pontos de acumulo de água. O alimento é o atrativo principal, por isso é importante cuidar com o desperdício e manter os locais sempre limpos. E claro, o abrigo, onde podem se esconder e proliferar, podem ser entulhos, armários abertos e outros espaços que



facilitam a infestação de pragas”, complementa Thamires.

Na edição 116 da Revista Copagril há mais informações sobre os “4 As” e o controle de pragas. A edição online está disponível no site Copagril, em www.copagril.com.br.

Moscas

Um dos vetores que comumente é associado à atividade suinícola é a mosca, um inseto que pode causar grandes prejuízos, principalmente quando a infestação aumenta, e isso ocorre nos períodos mais quentes e úmidos do ano. Elas disseminam doenças através das patas, asas, abdome e fezes. Ainda provocam stress permanente nos animais e por conseguinte queda na produtividade, aumento no custo com tratamentos e menor rentabilidade para o produtor.

“As moscas são normalmente correlacionadas à atividade de produção de suínos, mas na verdade quando o controle for adequado e todas as medidas tomadas conforme orientações técnicas este não é um problema grave. Claro que não podemos dizer que serão totalmente eliminadas, mas quando o manejo da propriedade estiver adequado, a praga será devidamente controlada. Um exemplo é o correto manejo e vedação da composteira”, comenta Thamires ao ressaltar o manejo correto na Granja Besen. ■

A equipe Copagril acompanha as atividades realizadas na Granja Besen, com assistência e orientações técnicas de manejo





PIONEER[®]

FEITOS PARA CRESCER™

NOVO TSI

SOJA

COMPLETA

QUALIDADE • PRATICIDADE • TECNOLOGIA

GRANDES *serviços*

CONHEÇA O NOVO TRATAMENTO DE SEMENTES INDUSTRIAL DA PIONEER[®].

Estar diariamente no campo e trazer consigo uma história de quase cinquenta anos, permite que grandes serviços cheguem ao mercado. A Pioneer[®] apresenta o TSI Soja Completa, feito para quem quer crescer, cuidando da lavoura com olhos no futuro. Você não precisa se preocupar com logística, tratamento e armazenagem. A Pioneer[®] faz tudo para você. **É só abrir e plantar.**

Fale com o
Representante
Pioneer[®] da sua
região para
saber mais.

Para saber mais,
aponte a câmera
do seu celular
para o QR Code



CRIATIVIDADE É TEMA DE ENCONTROS ONLINE COM JOVENS

Olhar para um inseto e “interpretar” como acidente de carro ou em uma poça de água e ver um rio. Fazer do corriqueiro algo novo, ter uma percepção totalmente diferente do simples com um ponto de vista singular. Tudo isso parece estranho, mas é criatividade...

E sobre criatividade os jovens associados dos comitês da Copagrill sabem bem. Em novembro participaram de dois encontros online para debater o assunto. O facilitador foi o palestrante Jean André Sigel, que reforça a criatividade como uma importante ferramenta pessoal e profissional. Inclusive o exemplo anterior foi uma das atividades dos encontros.

“No início estavam mais tímidos, disse que precisaríamos nos expor um pouco para entender bem o conteúdo e usar na prática, e rapidamente, até de forma surpreendente, abriram-se e entenderam o conceito e a importância do assunto, a relevância da criatividade em qualquer área pessoal e profissional, em qualquer profissão que vão escolher ou já estão exercendo. A criatividade é uma das habilidades mais valorizadas do mundo em vários sentidos”, revela Jean.

O presidente da ACJC, Lucas Laske, reforça a importância deste conteúdo como oportunidade de conhecimento. “Um curso como esse, sobre inovação e criatividade agrega valor na vida pessoal e profissional. A maioria dos sócios das CJs são jovens, que tem a vida profissional e pessoal pela frente, um curso sobre tendências de mercado é sempre bom para melhorar a capacidade de relação pessoal e refletir sobre oportunidades”, destaca Lucas.

“Senti que foi muito pertinente o assunto, por mais

que sejam realidades diferentes que cada um vive, todos os jovens participaram do início ao fim. Mostraram aquilo que eu acredito, que é como o jovem deve ser: curioso, ter atitude, colocar-se diante do novo e aceitar a inovação”, elogia o palestrante Jean.

Participação

Cleiton Gustavo Kleinert, do CJC Ação Jovem, participou do curso e fala sobre sua experiência. “Foram só duas aulas, mas deu para aprender muitas coisas. Gostei do modo como o Jean interagiu com os colegas e como explicou. Algumas coisas fizeram diferença na minha vida, ele falou de situações que pude refletir e entender como as pessoas nos veem e sobre quem somos”, avalia ele.

Do CJC Flor da Serra, Laercio Lohmann comenta que “trabalhar o tema criatividade e inovação foi algo muito gratificante. Sempre tive uma visão ampla sobre as coisas ao meu redor, como a natureza, as pessoas e o que acontece no decorrer do dia, mas com a conversa em grupo e com o Jean Sigel consegui aprimorar mais ainda a percepção de como é possível inovar e sair daquilo que é comum para buscar algo diferente a cada novo passo”.

“Vejo que esses jovens tem muito potencial para se entenderem e se colocarem como criativos em suas realidades, diante de suas necessidades, portanto, vale muito a pena investir nesses jovens, e tantos outros, para que não só gerenciem o presente, mas criem o futuro”, completa o palestrante ao lembrar do grupo que participou dos encontros online. ■



Exemplo de uma das atividades realizadas durante os encontros online



MULHERES PARTICIPAM DE PALESTRAS SOBRE MÍDIAS SOCIAIS E RELACIONAMENTOS

O período de pandemia tem intensificado as relações humanas por meios digitais. Com o objetivo de incentivar a confiança, a educação e independência digital, líderes dos Comitês Femininos da Copagril foram convidadas para participarem de um encontro com foco no empoderamento feminino e uso de mídias digitais como ferramenta de comunicação.

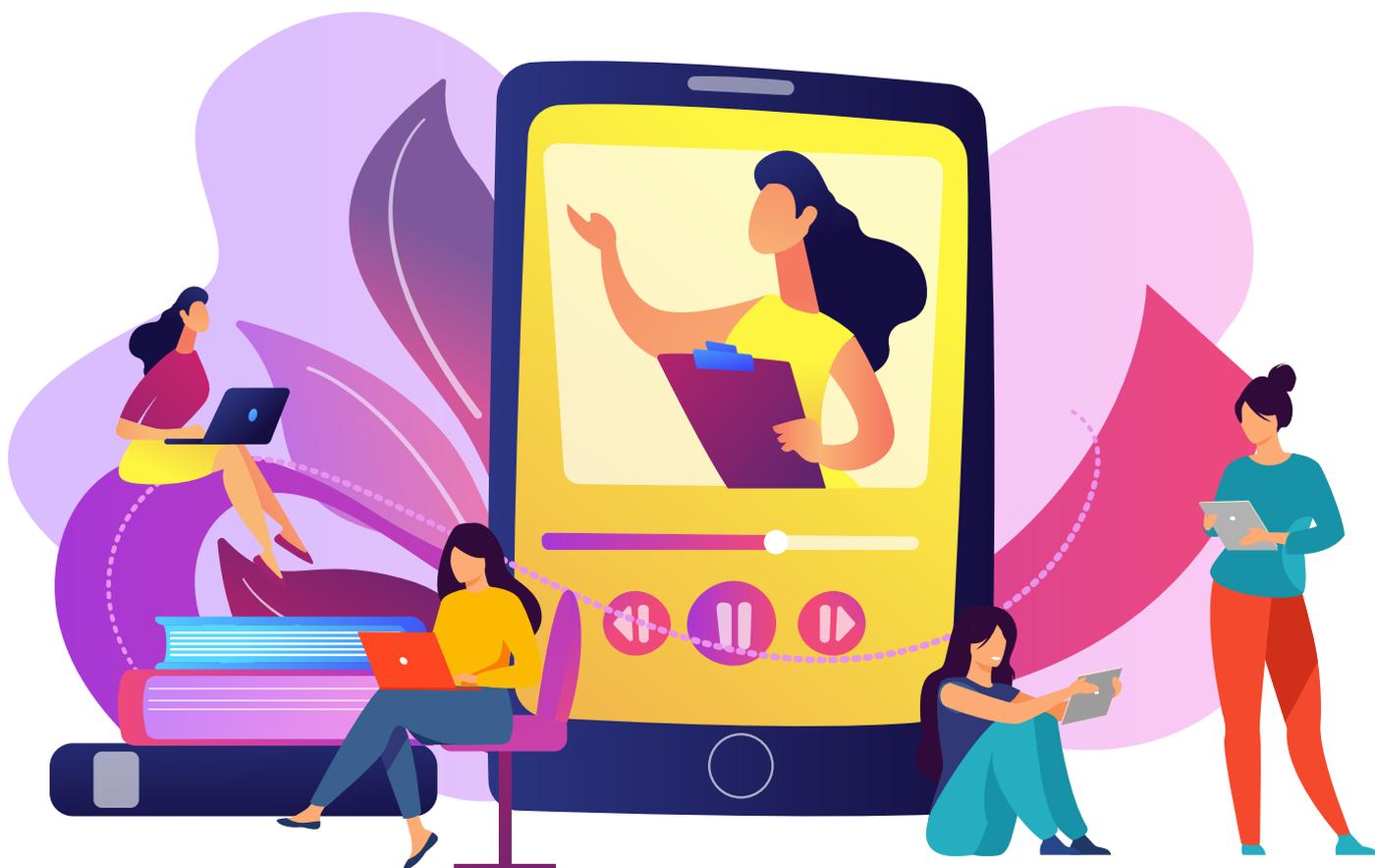
A palestra foi com Loryse Maura Petterle, que tratou dos assuntos relacionados ao dia a dia da mulher, no trabalho e socialmente. Incentivando as mulheres a se desafiarem para novos conhecimentos, novas tecnologias, de modo que possam usufruir das facilidades tecnológicas permitidas pelas mídias sociais, especialmente neste momento de pandemia, quando o isolamento social é também um importante ato de compreensão.

A palestrante ressalta que a mulher passa a ser protagonista de sua vida no sentido de colocar toda sua energia e inteligência a serviço de fazer a diferença seja



na sua família, relacionamentos e na sua propriedade. "Demonstrando seu conhecimento, suas opiniões, avançando em atitudes que transformem a vida de todos para melhor", ressalta.

Ela ainda fala sobre o papel e representatividade feminina. "Se olharmos a história das mulheres estamos conquistando espaços que marcam a nossa presença há apenas 60 anos, pois sempre existiram mulheres maravilhosas fazendo alguma participação espetacular, mas somos 51% de mulheres no Brasil. Estamos 75% nas escolas buscando conhecimento. As mulheres são 62% patrocinadoras de seus lares com seus trabalhos. Todos são importantes, homens e mulheres, mas queremos o espaço e a autoria dos nossos papéis buscando a felicidade", reforça ela ao comentar sobre o encontro com a proposta de oportunizar às mulheres conhecimentos, recursos e ferramentas "para que isso aconteça de maneira harmoniosa e sustentável!". ■





CUIDADOS COM AS REDES DE ENERGIA DURANTE TODA SAFRA

Ao semear, pulverizar ou colher, o trabalho com máquinas agrícolas precisa de atenção com a rede elétrica

Seja para o homem do campo ou da cidade, a energia elétrica tornou-se necessária 24 horas por dia. Isso porque desde a manhã, no acender das luzes ainda antes da aurora - ela já está presente - e durante todo nosso dia temos eletrônicos e ferramentas que precisam da energia. Quando vamos para a produção agrícola e pecuária ela é ainda mais evidente e necessária, na ambientação, na automação e na maioria das atividades.

E para essa energia chegar nas propriedades rurais os cabos e redes elétricas de alta tensão cruzam as propriedades e lavouras. Por isso o produtor rural e ainda mais o motorista das máquinas agrícolas precisa de atenção, da semeadura à colheita. Seja com o trator, com a colheitadeira ou com o pulverizador, as máquinas estão cada vez maiores e com essas melhorias também é necessário redobrar a atenção com as redes. O momento de pulverização também merece cuidados, especialmente com barras mais longas e possíveis “efeitos

chicote” próximo às redes.

Conforme informações da Copel - Companhia Paranaense de Energia, em 2019 foram registrados 48 acidentes com a energia elétrica em todo o Paraná, um terço deles em áreas rurais. Doze foram fatais e 21 considerados acidentes graves.

Manter uma distância segura é a maneira mais efetiva para evitar acidentes. O aconselhado é visitar as áreas onde os trabalhos serão realizados, observando os locais onde existe rede e adequando o tamanho das máquinas para a realização dos serviços.

O produtor rural também deve ter atenção aos possíveis riscos de descarga elétrica ao realizar poda e corte de árvores perto da linha. Outro foco de preocupação são as cercas, que devem ser seccionadas e aterradas em toda sua extensão. É essencial que o equipamento utilizado seja próprio para esta finalidade, e que as cercas sejam sinalizadas. ■

ORIENTAÇÕES



- ✓ Planeje cuidadosamente os trabalhos, observando atentamente se as dimensões da máquina ou equipamento (altura e largura) atendem a uma distância segura da rede elétrica;
- ✓ Desvie o trator/arado dos estais (cabos de aço que prendem os postes ao chão). Não corte nem mude os estais de lugar (a retirada dos fios de sustentação do poste e a preparação de terreno podem diminuir a altura dos cabos). Acione a distribuidora se desconfiar que a rede elétrica está abaixo do normal;
- ✓ Abaixar as barras do pulverizador ao passar debaixo dos fios;
- ✓ Evite parar e estacionar máquinas e veículos debaixo da rede elétrica e não suba nas máquinas se estiver perto dos fios;
- ✓ Ao manobrar veículos e equipamentos, realizar carga e descarga de caminhões, mantenha a distância mínima de cinco metros de qualquer tipo de estrutura elétrica;
- ✓ Caso o veículo venha a encostar na rede elétrica, o motorista jamais deve tentar sair do maquinário. É preciso chamar imediatamente a distribuidora, que vai interromper o fornecimento de energia antes de resgatar o condutor;
- ✓ Jamais se aproxime ou toque em cabos elétricos caídos no chão. Se encontrar um fio elétrico caído, é importante sinalizar a área para que ninguém se aproxime e avise imediatamente a distribuidora;
- ✓ Lembre que não é necessário encostar em um cabo para ocorrer uma descarga elétrica. A simples aproximação de algum material condutor pode gerar um arco elétrico com consequências graves para quem estiver manuseando o material, assim como para quem estiver próximo.
- ✓ Não faça queimadas perto das linhas de transmissão ou de distribuição de energia elétrica. Essa prática pode danificar as estruturas do sistema elétrico. O fogo ou mesmo o excesso de calor danificam os cabos e as estruturas, causando a queda dos postes e torres, provocando curtos-circuitos, o rompimento de cabos e interrompendo o fornecimento de energia;
- ✓ Tenha cuidado com os equipamentos de irrigação. Nunca deixe o jato de água dos irrigadores atingir os fios elétricos, pois pode ocorrer curto-circuito;
- ✓ Tenha cuidado para não tocar na rede elétrica quando subir em uma árvore para colher frutas ou para realizar podas;
- ✓ Propriedades que possuem gerador devem comunicar a distribuidora quando for realizada a instalação do equipamento, para garantir a segurança, tanto das instalações elétricas internas, quanto dos trabalhadores que atuam na rede de distribuição da Copel;
- ✓ Para eletrificar cercas use o aparelho adequado e nunca ligue a cerca diretamente na tomada. Seccione (ou separe) e aterre as cercas da propriedade, assim, se algum fio de luz cair sobre a cerca, o aterramento escoará a energia elétrica pelo fio terra e não pelo arame da cerca.



Unidade Copagril de Oliveira Castro

CERTIFICAÇÃO IN 29 NAS UNIDADES ARMAZENADORAS

A certificação IN 29 avalia a competência técnica e qualidade operacional na atividade de cereais

Duas unidades armazenadoras da Copagril receberam em novembro a aprovação na Instrução Normativa 29 (IN 29) que trata sobre as normativas para os serviços prestados. A recertificação foi para a Unidade Copagril de Eldorado, no Mato Grosso do Sul, e a certificação para a Unidade Copagril de Dr. Oliveira Castro, distrito de Guaíba, com a aprovação por meio de auditoria da Instrução Normativa IN 29 pela empresa certificadora WQS.



Unidade Copagril de Eldorado, no Mato Grosso do Sul

A IN 29, conhecida como Lei do Sistema Nacional de Certificação de Unidades Armazenadoras, consiste em procedimentos que visam a modernização, garantia da qualidade e a segurança nas atividades de recebimento, beneficiamento, armazenagem e expedição de produtos agropecuários. "O principal objetivo é assegurar que a operação entre fornecedor, Cooperativa e cliente é praticada dentro dos padrões de qualidade e requisitos técnicos estabelecidos para exercer a atividade de uma Unidade de Cereais", explica o gerente operacional de produtos agrícolas da Copagril, Egon Luiz Syperreck.

A recertificação e certificação são concedidos por auditorias especializadas e autorizadas por meio de avaliação documental e estrutural, confirmando a competência técnica da Copagril para realizar serviços específicos. "Importante explicar que estas certificações confirmam e garantem a qualidade dos serviços relacionados ao recebimento, armazenagem, comercialização dos grãos, cumprimento das normativas de segurança dos trabalhadores e o respeito à comunidade e ao meio ambiente", complementa Egon.

"A Copagril possui mais unidades de Armazenamento de Cereais Certificadas, o processo de renovação da certificação é realizado em intervalos de cinco anos, por isso desta vez foram duas e em outro momento teremos a avaliação das demais unidades, o que é altamente favorável para manter implementadas as melhores práticas no setor de produtos agrícolas", explica a gerente da Qualidade da Copagril, Nelsi Mittanck. ■

SIPAT COPAGRIL

A SIPAT 2020
(Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho) contou com palestras online e vídeo

Com atenção à saúde e segurança de todos os trabalhadores, nas mais diversas funções realizadas, a Copagrill, por meio das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs), setores de Recursos Humanos, Medicina e Segurança do Trabalho e Engenharia, realiza anualmente a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho, conhecida como SIPAT.

Em 2020 houve a necessidade de reformular o modelo do evento, mas sem deixar de priorizar a educação, o reforço nas orientações sobre saúde física e mental e ações de segurança na realização dos trabalhos.

"Em 2020, em decorrência da pandemia do Covid-19 e todas as medidas de saúde adotadas pela Copagrill, não pudemos realizar nossos encontros presencialmente. Contudo, buscamos alternativas como as palestras online e material divulgado através do Departamento de Marketing, como um vídeo explicativo com atividades que a Copagrill aplica no dia a dia. Formas para levar nossa mensagem de saúde e segurança aos nossos colegas de toda cooperativa", explica Dorotéa Steinmacher, Supervisora de Rotinas Trabalhistas da Copagrill.

Para a edição 2020, duas palestras online foram disponibilizadas aos empregados Copagrill, a primeira "Crossfit emocional" e a segunda "Eu olho por você. E você, olha por mim?".

"A palestra Crossfit emocional foi ministrada pelos palestrantes Priscylla Porto e Giliard Otto, a qual teve como objetivo ressaltar a importância de exercitar o emocional para um melhor relacionamento interpessoal e diminuição dos conflitos internos na Cooperativa. E a segunda palestra foi ministrada pelo palestrante Mauricio Louzada, para enfatizar o cuidado ativo com



Para acessar o vídeo, aponte a câmera ou aplicativo leitor de QR CODE

o colega de trabalho, como forma de prevenção de acidentes de trabalho", descreve Angela Janaina Maron, Supervisora de Gestão Pessoas da Copagrill.

E a programação de 2020 fechou com vídeo especial sobre saúde e segurança no trabalho e também fora dele. "A SIPAT é uma semana para reforçar as orientações do dia a dia no trabalho, mas também é um momento que podemos refletir sobre todas as nossas atitudes dentro de fora dele, pensando em saúde e bem-estar", complementa a Técnica de Segurança do Trabalho da Copagrill, Josiane Timotio. ■

AÇÚCAR...

Refinado, cristal, demerara, mascavo, light e de coco... Será que existe diferença entre eles? Qual o mais adequado para o consumo? Quanto açúcar podemos consumir?

Existem várias opções de açúcar e a diferença entre

eles pode ser sentida no gosto, na cor e na composição nutricional de cada tipo. Sabemos que quanto mais escuro é o açúcar, mais vitaminas e sais minerais ele possui, e também indica o estado bruto, ou seja, o nível de processos industriais na produção.



AÇÚCAR REFINADO

Conhecido como açúcar branco, é o mais conhecido entre os açúcares. Durante o processo de refinamento, alguns aditivos químicos, como enxofre, são adicionados para dar a coloração branca. Nesse processo, porém, vitaminas e sais minerais são perdidos.



AÇÚCAR CRISTAL

Apresentado na forma de cristais grandes e transparentes, ele passa por processo de refinamento em que cerca de 90% das vitaminas e minerais são retirados.



AÇÚCAR DEMERARA

Passa por um refinamento leve e não recebe aditivo químico. Por isso, seus grãos são marrom-claros, possui valor nutricional alto, parecido com o do açúcar mascavo.



AÇÚCAR MASCAVO

Forma mais bruta de extração do açúcar da cana, sendo extraído depois do cozimento do caldo de cana. Como não passa por refinamento, apresenta coloração mais escura e sabor mais encorpado, semelhante ao da cana-de-açúcar. Sem refinamento, são preservadas as vitaminas e os minerais como cálcio, ferro, zinco, magnésio e potássio.



AÇÚCAR DE COCO

Substituto do açúcar de cana, extraído do fluido das flores da palma de coco, que não passa por refinamento, além disso, não contém conservantes. Ele possui elevada quantidade de potássio, magnésio, zinco e ferro e é fonte natural de vitaminas B1, B2, B3 e B6. Apresenta baixo índice glicêmico, sendo digerido mais lentamente.



AÇÚCAR LIGHT

Também conhecido como açúcar fit, ou açúcar magro, é uma mistura do açúcar refinado comum e de adoçantes artificiais como sucralose, ciclamato de sódio e sacarina sódica. O açúcar light é menos calórico que o açúcar comum, em função de seu menor teor de sacarose, porém deve ser consumido com cautela. Apesar de conter menor teor de sacarose em relação aos outros tipos de açúcares, o açúcar light não contém nutrientes e não pode ser considerado um alimento saudável.

Observação: O açúcar light só pode ser consumido por indivíduos com diabetes do tipo 1 ou 2, caso seja recomendado por nutricionista ou médico, observando sintomas clínicos, exames laboratoriais e sendo inserido em uma alimentação equilibrada e saudável.

ALERTA



O açúcar deve ser utilizado com MODERAÇÃO, pois apresenta alto valor calórico, tendo 5 a 10 vezes mais calorias por grama do que a maioria das frutas.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que o consumo ideal de açúcar seja de, no máximo, 10% de calorias diárias (12 colheres de chá de açúcar, ou 50g).

Nessa conta, não entra o açúcar natural de frutas e leite, mas sim, aquele de mesa para o café e o que está em refrigerantes, mel e alimentos processados, ou seja, o açúcar "escondido em alguns produtos":



26
gramas

SUCO DE LIMÃO INDUSTRIALIZADO

1 copo (200 mL)



40
gramas

BISCOITO RECHEADO

4 unidades



12
gramas

GRANOLA

1/2 xícara (40 g)



48
gramas

CHOCOLATE

1 barra (100 g)



12
gramas

CHOCOLATE EM PÓ

1 colher de sopa



20
gramas

REFRIGERANTE

1 copo (200 mL)



4
gramas

KETCHUP

1 colher de sopa

PARA REDUZIR O CONSUMO DE AÇÚCAR SIGA AS DICAS:

LEIA OS RÓTULOS

NA LISTA DE INGREDIENTES ESTES APARECEM EM ORDEM DECRESCENTE.

EVITE ALIMENTOS PROCESSADOS E ULTRAPROCESSADOS

ELES CONTÉM MAIS AÇÚCAR DO QUE IMAGINAMOS. MESMO SALGADOS COMO PÃO, KETCHUP, MOSTARDA, EMBUTIDOS E HABÚRGUERES TEM AÇÚCAR NA COMPOSIÇÃO.

FRUTA DE SOBREMESA

TROQUE AS SOBREMESAS A BASE DE AÇÚCAR POR FRUTAS.

REDUZA A DOSE DE AÇÚCAR

CAFÉ, CHÁ, SUCOS E FRUTAS TEM SABOR PRÓPRIO, SEM NECESSIDADE DE ADOÇAMENTO

CORTE BEBIDAS AÇUCARADAS

ABOLIR REFRIGERANTES E SUCOS INDUSTRIALIZADOS É UMA DAS FORMAS MAIS EFICIENTES DE COMEÇAR A CORTAR O EXCESSO DE AÇÚCAR.

Procure apreciar melhor o sabor natural dos alimentos! Adapte seu paladar, utilize o mínimo possível de açúcar.

Jéssica Daiane Köpsel - Nutricionista CRN8-9295

Trink
Minueto **HOT**
Cracker
RECHEADO

Copagrif
SUPERMERCADOS

SHOW DE PRÊMIOS COPAGRIL E PARATI DEIXANDO VOCÊ FELIZ

PRÊMIOS
6 MOTOS
HONDA BIZ / **1** AUTOMÓVEL FIAT
MOBI

COMPRE 6
UNIDADES
DE TRINK

+ **1**
PACOTE DE HOT
CRACKER OU
WAFFER MINUETO

GANHE 1
CUPOM PARA
PARTICIPAR

SORTEIOS
08/08/2020 - 31/12/2020 - 13/03/2021



CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO SECAP Nº 06.008000/2020
PROMOÇÃO VÁLIDA SOMENTE PARA MAIORES DE 18 ANOS
CONSULTE O REGULAMENTO COMPLETO NAS LOJAS PARTICIPANTES

Parati.

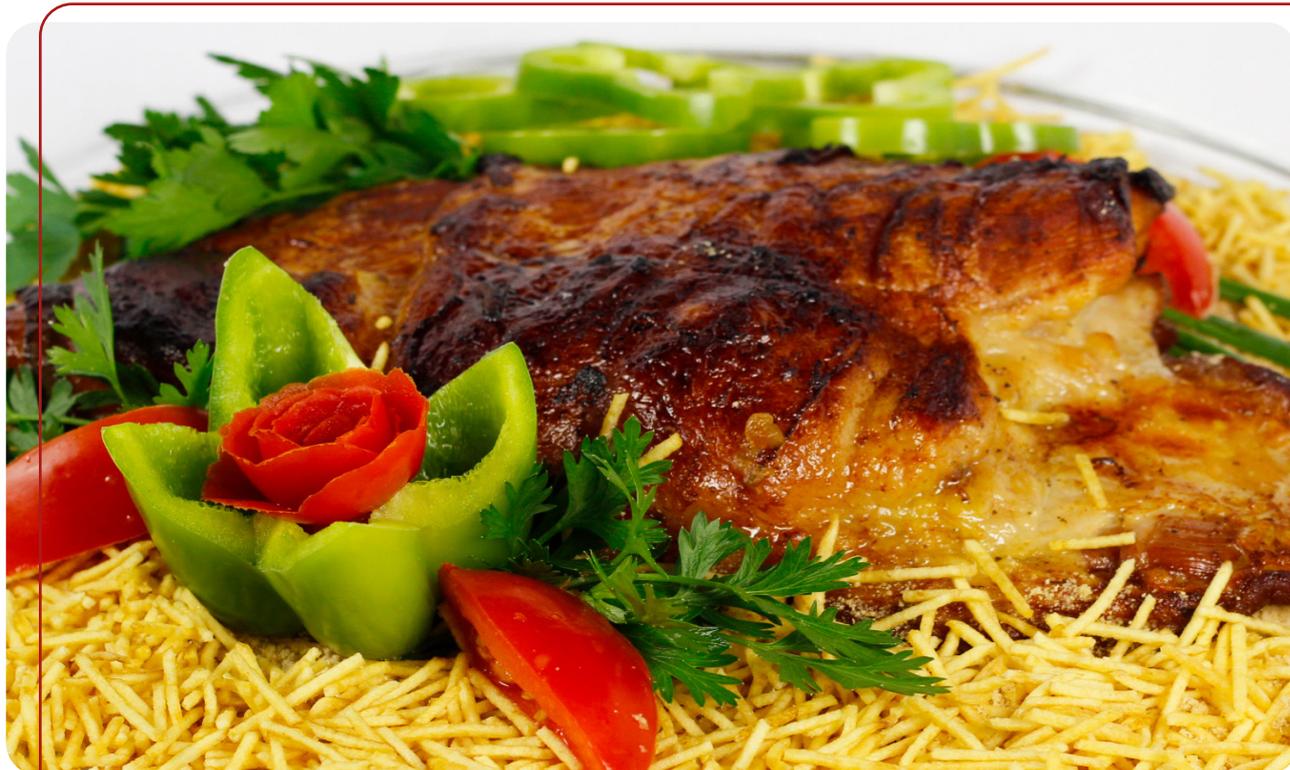
Invista no Sicredi.

Consultoria especializada, cashback,
avaliação, acompanhamento
dos seus objetivos, segurança e
rentabilidade pra você.

Visite o nosso site
investirnoscicredi.com.br

 **Sicredi**





ENTRECOSTO SUÍNO NA CERVEJA

INGREDIENTES

- 2 kg de entrecosto suíno sem pele
- 60 g de sal completo
- 2 colheres de manteiga Frimesa
- 1 lata de cerveja escura
- 1/2 pimentão verde em tiras (sem semente)
- 1 cebola cortada em rodelas
- 1 tomate em tiras (sem sementes)
- 1/2 xícara de farofa temperada
- 1 xícara de batata-palha
- Alecrim a gosto (opcional)

MODO DE PREPARO

Em uma tigela tempere a carne com o sal completo,

alecrim e despeje a cerveja sobre a carne. Deixe descansar por 1 hora, virando a carne algumas vezes para temperar por igual. Passado o tempo indicado, pegue uma forma antiaderente, coloque a manteiga já derretida, a cebola, tomate e pimentão já picados e a carne. Despeje sobre a carne o molho que restou na tigela em que a carne estava absorvendo os temperos. Cubra a forma com papel-alumínio, de modo que fique bem fechada. Leve para assar por 1 hora em forno preaquecido a 250 °C. Após o período, retire o papel e retorne ao forno por 15 minutos, virando a carne para dourar os dois lados. Para servir, espalhe farofa em uma travessa, coloque a carne assada sobre a farofa e ao redor espalhe batata-palha, decore com os temperos frescos.

Bom Apetite!



PASSATEMPO



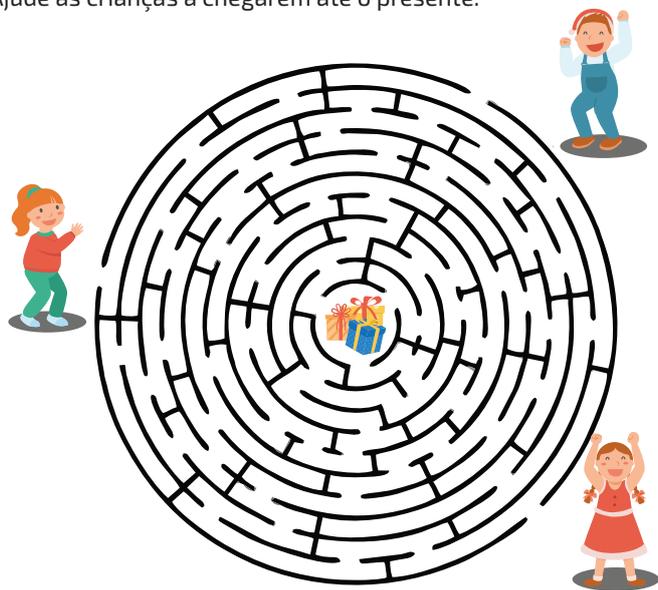
JOGO DOS 7 ERROS

Encontre as sete diferenças entre as imagens abaixo:



Ajude as crianças a chegarem até o presente.

LABIRINTO



COLORIR



CAÇA-PALAVRAS

Procure abaixo as palavras relacionadas na lista ao lado.

UHRÁRVORERAWOJFKKWPQDJJDKOORPSDCEIAJDDJDSODEGJPDFOOEPSKLIJSDGHS
 QEOPDFQKINMOSOSHPPQSOEJBVGNYREDPPAHRLLMCKSDGHDKDAPOEPPPSODOD
 KSPDJGQSDPPAQBMAQABPPQPROFBPAPAINOELWESPALJGMWSBMXLASPPFRUTASYTY
 BCDVHGPQSPAORPACEIATS DAPRIUANNDNFJSRKPORBAVCO SDNPQSGVEPAOQPM
 OORBVMIZADESQTBSQPQQRSKVFPQANFQSAYRAAPSJNMTOELFAPDJORROLL
 KKALLDUKKKKLPARNBVOGPADSPAJKSDNOQWVJSJKJDHESENHOQHFDKKDKKFKK
 PPPSODJNGPPPSNVBJSAUAPDMKODASNATALTETSJJSFFOSIDUWAPAMNOPYIOLGU
 JCPANRWVPQMNTOAAICVMCASADOALDAÇÇG81JPPALJGNJXCVPTRNNXAUFVAVMUDXEI
 GRTEEPDHPALDMVPSODMJSKLWAGSEGTOTPQWZCGDFTDDPANFCPRESENTESYAHNPEWW
 SNGXDBDHAPBXPPDDOENWAMPIROSTSDSDSDCXCPQWVWAPNMDSHFPAJMFRTKS
 CSSDÇPONFAMÍLIAFJTUFGIPALMFHOHFINVXAPSI62NFILMESDFODPAIENFGNSJALDKPD
 LFBVOQPDAPDMJEJDSPOPRPQNDMOPDPSAHDYEBKSLDODPQWYDPWJMSKDPKJXKAMKD
 KSOSOQPAORNJAÇSPSODDPAMNJFUSGGBANIMAISMLQCADDGHGFJJSDSDPATIVIDADESHOAMPD

- NATAL
- ÁRVORE
- CASA
- PAPAI NOEL
- PRESENTES
- ANIMAIS
- ATIVIDADES
- FILMES
- FAMÍLIA
- CEIA
- FRUTAS
- DESENHOS
- AMOR
- AMIZADE

SHOW DE PRÊMIOS Copagrill 50 anos

Último sorteio dia 31 de dezembro

1 ECOSPORTE
0 KM

2 STRADA
0 KM

4 MOTOS
0 KM

2 GOL
0 KM



60

Vales-compras
R\$ 1.000,00

32

Televisores 43"

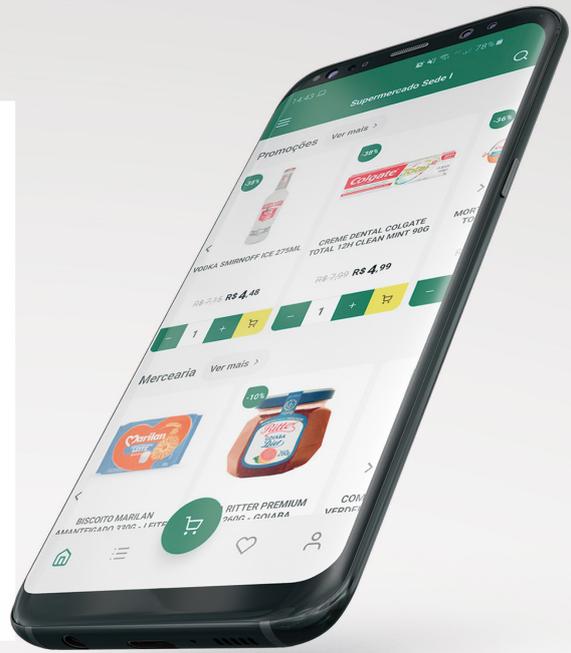
12

Fornos elétricos

8

Refrigeradores

Acima de
R\$ **50,00** = **01**
em compras = cupom



COMPRAS SEM SAIR DE CASA!

